



Programa de Pós-graduação em  
**Psicanálise: Clínica e Cultura**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE: CLÍNICA E CULTURA**

**DA IDENTIFICAÇÃO AO MITO:  
JAIR BOLSONARO E O TIKTOK NAS ELEIÇÕES DE 2022**

**GABRIEL DE VARGAS PEREIRA  
SOB ORIENTAÇÃO DE ROBERTO HENRIQUE AMORIM DE MEDEIROS**

**PORTO ALEGRE  
JUNHO DE 2023**

**GABRIEL DE VARGAS PEREIRA**

**DA IDENTIFICAÇÃO AO MITO:  
JAIR BOLSONARO E O TIKTOK NAS ELEIÇÕES DE 2022**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicanálise no Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Linha de Pesquisa: Psicanálise e Cultura  
Sob orientação do Professor Dr. Roberto Henrique Amorim de Medeiros

**PORTO ALEGRE**

**JUNHO, 2023**

**GABRIEL DE VARGAS PEREIRA**

**DA IDENTIFICAÇÃO AO MITO:  
JAIR BOLSONARO E O TIKTOK NAS ELEIÇÕES DE 2022**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicanálise no Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof. Dr. Roberto Henrique Amorim de Medeiros - Orientador**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

---

**Prof. Dr. Michel Peterson**  
**Universidade McGill**

---

**Prof. Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

---

**Prof. Dr. Fernando Hartmann**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

---

**Prof. Dr. Carlos Henrique Kessler**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

---

**PORTO ALEGRE**  
**JUNHO DE 2023**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Luiza Elaine de Vargas Pereira e Carlos Roberto Trindade Pereira, meus queridos pais, principais responsáveis por me indicar o caminho que eu pude trilhar desde o início. Serei grato por isso até o fim dos dias.

Agradeço a Maile, pelas leituras infundáveis e por compartilhar comigo as felicidades e angústias desse processo. Sem o seu suporte emocional e encorajamento constante, eu não teria sido capaz de superar os desafios e alcançar esse marco importante em minha vida acadêmica.

Agradeço ao meu orientador Roberto, por me receber, acolher e ensinar sobre a psicanálise e a UFRGS, além de tornar praticável que eu formalize os pensamentos em forma desta pesquisa. Seu encorajamento constante, sua orientação diligente, comprometimento com a excelência acadêmica e motivação pessoal foram fundamentais.

Agradeço a Carol, Eduardo, Helena, Sofia, Simone e Erasto que me estiveram sempre com os braços abertos com muito afeto, sem isso os dias não teriam a mesma cor.

Agradeço aos colegas de turma e do grupo de pesquisa que estivemos juntos pelo período da pandemia, sem saber ao certo qual sorte e rumos tomaríamos nos anos seguintes. Suas contribuições e debates estimulantes tornaram essa experiência ainda mais enriquecedora.

Agradeço aos meus amigos, todos eles que estiveram comigo ao longo dos anos de FURG e agora na UFRGS tivemos o privilégio de nos reencontrar. Aos amigos que vivem em cidades distantes, mas que fizeram parte desse caminho e me ensinaram muito.

Agradeço a todos professores da Universidade Federal do Pampa, da Universidade Federal do Rio Grande e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que construíram esse caminho junto comigo.

Agradeço aos membros da banca examinadora, Fernando, Michel, Carlos e Amadeu, por sua contribuição inestimável e seu olhar atento para a construção deste trabalho.

Agradecer é a tarefa de reconhecer as pessoas e os atos que foram fundamentais nesta jornada. Ao olhar para trás, torna-se desafiador distinguir e expressar adequadamente a gratidão, considerando a significativa quantidade de pessoas que participaram e influenciaram a minha trajetória até o momento atual. Antes de iniciar a graduação, jamais poderia imaginar que, dentro de alguns anos, estaria a concluir o mestrado. Além disso, é importante ressaltar que, se não fossem as mudanças políticas necessárias no país, que expandiram as universidades e levaram a cultura acadêmica para os locais mais remotos do Brasil, muito provavelmente meu caminho teria sido outro. O meu primeiro dia como aluno em uma universidade aconteceu no mês de junho, há exatos 10 anos atrás. Em 2023 concluo mais este ritual de passagem.

*“Você não entende, Winston, que o indivíduo é apenas uma célula?”*

- George Orwell, 1984

## RESUMO

Durante a eleição brasileira de 2022, as redes sociais se tornaram uma das principais ferramentas de campanha política, especialmente devido à pandemia de COVID-19. Nesse contexto, Jair Bolsonaro em busca da reeleição utilizou a plataforma de mídia social *TikTok* como ferramenta de campanha. Neste estudo foram analisados 264 vídeos publicados no perfil oficial de Jair Bolsonaro na plataforma *TikTok* durante o período eleitoral. Os vídeos foram categorizados em quatro categorias principais: *Apoio Popular*, seguidas das subcategorias *Comícios* e *Eventos e Famosos*; *Antropófilo*, seguidas das subcategorias *Fraternal* e *Homem Simples*; *Feitos do Governo*, seguidos das subcategorias *Ações Proativas* e *Rebate ou Crítica a Opositores*; e *Hermenêuticos*. A pesquisa estruturou uma intersecção entre o conceito de mito político de Raoul Girardet e o conceito de identificação em Sigmund Freud no sentido de interpretar o conteúdo das publicações a partir deste repertório analítico. Com o resultado dessas análises, foi possível perceber a utilização de mitos políticos na comunicação dos materiais analisados. Essa comunicação carrega significações que indicam a busca em tornar Bolsonaro uma figura lendária. A pesquisa também revelou informações importantes sobre o uso das redes sociais na política e suas implicações na construção da identificação política do eleitorado.

**Palavras-chave:** *Mitos políticos; Psicanálise e política; Redes sociais e eleições; Identificação.*

## ABSTRACT

During the Brazilian election of 2022, social media became one of the main tools for political campaigning, especially due to the COVID-19 pandemic. In this context, Jair Bolsonaro, in his quest for re-election, utilized the social media platform TikTok as a campaign tool. This study analyzed 264 videos published on Jair Bolsonaro's official TikTok profile during the electoral period. The videos were categorized into four main categories: Popular Support, followed by the subcategories Rallies and Events and Celebrities; Anthropophile, followed by the subcategories Fraternal and Simple Man; Government Achievements, followed by the subcategories Proactive Actions and Rebuttal or Criticism of Opponents; and Hermeneutics. The research established an intersection between Raoul Girardet's concept of political myth and Sigmund Freud's concept of identification in order to interpret the content of the publications based on this analytical framework. Through the results of these analyses, it was possible to perceive the use of political myths in the communication of the analyzed materials. This communication carries meanings that indicate the intention to turn Bolsonaro into a legendary figure. The research also revealed important information about the use of social media in politics and its implications in the construction of political identification among the electorate.

**Keywords:** *Political myths; Psychoanalysis and politics; Social media and elections; Identification.*

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Motociata em Belo Horizonte	30
FIGURA 2 - Bolsonaro com Silas Malafaia em culto	31
FIGURA 3 - Neymar declara apoio em live	31
FIGURA 4 - Visita em asilo	32
FIGURA 5 - Abraço emocionado	32
FIGURA 6 - Jogo do Palmeiras	32
FIGURA 7 - Carreata em GTA	32
FIGURA 8 - Visita a posto de gasolina	33
FIGURA 9 - Auxílio Brasil	33
FIGURA 10 - Tweet Covid	34
FIGURA 11 - Rebate provocação	34
FIGURA 12 - Sobre o poder	35
FIGURA 13 - Discurso sobre família	35

## SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>4</b>
<b>RESUMO</b>	<b>6</b>
<b>ABSTRACT</b>	<b>7</b>
<b>LISTA DE FIGURAS</b>	<b>8</b>
<b>SUMÁRIO</b>	<b>9</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO 1 - FORMATOS E CONTEÚDOS</b>	<b>12</b>
O que é o TikTok?	12
O retorno ao totem	17
O mecanismo de identificação nas massas e a presença dos mitos políticos	21
<b>CAPÍTULO 2 - MÉTODO</b>	<b>26</b>
<b>CAPÍTULO 3 - RESULTADOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO</b>	<b>30</b>
O patriotismo resultado de uma crise	35
O mito cumpre sua função na massa - eis o Salvador	40
A sombra comunista sob o mito da Conspiração	49
O Salvador anuncia a nova Idade de Ouro	55
O homem Bolsonaro e a religião monoteísta	56
<b>CAPÍTULO 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>64</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>66</b>
Anexo A - Categorização dos vídeos	66
Anexo B - Descrições dos vídeos	67

## APRESENTAÇÃO

“Mito, mito, mito”. Uma multidão entoava o cântico que alude ao vencedor da disputa eleitoral para presidente. Desde 1998 o Partido dos Trabalhadores (PT) não conhecia a derrota nas urnas em uma disputa presidencial. O destaque é para a derrota nas urnas, pois no derradeiro ano de 2018 o Partido dos Trabalhadores já não mais governava o país, apesar da vitória na eleição anterior. Ao longo do segundo mandato de Dilma Rousseff um processo de *impeachment* interrompeu quatorze anos seguidos de administração trabalhista. Não sem deixar suas marcas.

Em 2018, um estreante na disputa presidencial vence as eleições e interrompe o ciclo de vitórias consecutivas do PT nas urnas. Este estreante é Jair Bolsonaro, ex-capitão da reserva do exército e que fez longa carreira como deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro. Em tempos de campanha para a sua reeleição, uma ameaça paira no ar. As eleições de 2022 só acontecerão sob uma prerrogativa: se houver voto impresso. Isso é o que requer o candidato, exige uma mudança significativa no formato de escolha dos representantes. A urna eletrônica, considerada até o momento um dos sistemas mais eficazes do mundo, virou pauta de campanha, centralizou dúvidas em torno da legitimidade do modelo de escolha de representantes de uma das maiores democracias do mundo. Entretanto, a urna eletrônica foi apenas mais uma dos inúmeros inimigos que surgiram durante os anos de governo de Bolsonaro.

No ambiente virtual da internet, informações desencontradas em blogs e redes sociais circulavam e tumultuavam a vida pública brasileira. Os últimos anos foram incomuns. Mesmo com a conclusão das eleições de 2018, o clima eleitoral polarizado permaneceu presente ao longo de todo o mandato. Pautas se tornaram guerras, fatos e opiniões foram mesclados a ponto de se tornarem indiferenciáveis e nem mesmo a validade científica parece oferecer a mesma segurança de outrora. O rigor das informações ficam em segundo plano, o valor que se exige delas é que possam, antes de tudo, confirmar a crença principal de quem o lê. As guerras contra veículos de imprensa durante os anos de mandato descredibilizavam os canais oficiais de comunicação. Bolsonaro acusou publicamente os veículos de mídia de parcialidade, de elencar informações falsas para atacá-lo em benefício de seus rivais. A consequência direta disso é a criação meios de comunicação alternativos através da internet e que permitem elencar informações sem necessariamente possuir o rigor dos veículos profissionais. A falta de rigor diretamente proporcional à facilidade de compartilhamento abre caminho para ataques a adversários e veiculação de notícias falsas, exatamente o que outrora atribuía às empresas de jornalismo. Em meio a este cenário, as redes sociais do candidato são locais privilegiados para analisar sua atuação na vida pública e o diálogo direto com seus apoiadores.

Uma proposta diferente, há de se destacar, que surge em meio a democracia liberal, mas sem lograr o compromisso com sua conservação. O próprio conceito de democracia é alvo de ressignificação e a competência das instituições em dar vida ao sistema democrático passa a ser questionada. No novo conceito, quiçá a democracia pode ser definida como a vontade do lado vitorioso, ou melhor, do representante dele, com anuência apenas de parte da população. Nas ruas, um mar de pessoas vestindo as cores da bandeira brasileira sentindo de alguma maneira a presença viva do espírito da nação dentro de si. Mas, o que está presente nesta nação que se levanta sob suas cores?

Faz-se necessário ir mais longe. O fenômeno ao qual observamos atualmente não pode ser concebido sem constar o deslocamento da história até seu devido momento. Na história recente brasileira, eventos políticos peculiares geraram marcas para mudanças que na época eram totalmente imprevisíveis. Traumas da vida coletiva que desembocam em seus sintomas. As mudanças puderam ser conhecidas com o desenrolar dos anos, devido a atuação dos agentes que amalgamaram apoiadores e passaram a pautar novos rumos para a angústia coletiva notória.

A partir da análise de vídeos publicados na rede social *TikTok* do perfil oficial do candidato à eleição presidencial de 2022 Jair Bolsonaro, *@bolsonaromessiasjair*, é possível destacar e classificar algumas características importantes que compõem este movimento político. A coleta dos dados foi iniciada no dia primeiro de julho de dois mil e vinte e dois. Essa data marca aproximadamente três meses antes do dia designado para a votação do primeiro turno das eleições. Foram coletados todos os vídeos postados pela conta oficial na rede social do então candidato à reeleição ao cargo de presidente do Brasil, até a data do segundo turno das eleições, a saber, dia trinta de outubro de dois mil e vinte e dois.

A viabilidade deste estudo integrou a psicanálise no debate sobre a cultura, em especial, o agrupamento em torno de uma figura de liderança do campo político. A ideia se faz em torno de circunscrever os registros deixados no perfil do candidato no *TikTok*. Os registros exploratórios coletados foram a base para a construção desta pesquisa. A partir deles foi possível destacar imagens e discursos do candidato e de seus apoiadores, produzidos no formato desta rede social e que se comunicam com seu público.

A presença do candidato na rede é carregada de traços fundamentais na criação e reforço de laços identificatórios. Do digital em direção ao real. Os laços identificatórios criados e reforçados na rede se estendem para vida comum, ocupam lugar no espaço físico da vida nas cidades. Convocar a psicanálise a pensar as dinâmicas políticas da sociedade é manter vivo o projeto iniciado por Freud. A psicanálise e seu poder de lançar sobre o registro do mundo uma leitura dos elementos que permeiam a vida. Para além do fato social, um objeto distante de investigação, o que há na vida psíquica da coletividade significa e impulsiona os atos coletivos. Elementos que a psicanálise em seu encontro com a cultura

destaca com a precisão própria de um saber que surge da clínica. A proposta indissociável de uma clínica da cultura.

De início, destacam-se dois grandes eixos de análise. O primeiro diz respeito ao formato dos conteúdos. Esse formato dialoga sempre com as características de comunicação da rede social e ao que ela propõe. Para isso foi necessário analisar algumas características da rede. Neste primeiro ponto, foram apontadas direções em que se situam o campo circunscrito de análise sem necessariamente estender à exaustão o tema. É importante indicar o campo em que o objeto se situa e em que viéses sua análise pode ser enriquecida.

O segundo eixo diz respeito ao conteúdo das publicações. Esse eixo será a principal via da qual o repertório psicanalítico sobre a formação e a presença da identificação nas massas neste cenário político pode ser encontrado. As publicações que foram analisadas emitem mensagens ao espectador que assiste e o envolve em uma rede de complexas relações. Desta maneira, é possível alcançar seu conteúdo no sentido de compreendê-las como significantes de uma cadeia, que se deslocam ao sabor das marcas que o compõem.

## **CAPÍTULO 1 - FORMATOS E CONTEÚDOS**

### **O que é o *TikTok*?**

A escolha desta rede social para coleta de dados se deu em parte ao seu crescimento vertiginoso nos últimos anos e, por outra parte, ao diagnóstico do uso massivo dela por agentes políticos (Serrano, Papakyriakopoulos e Hegelich, 2021). O *TikTok* é uma rede social de compartilhamento de vídeos curtos, com proposta inicial de conteúdos de no máximo um minuto e que depois foi estendido a três minutos de duração. Foi fundado como “Musical.ly” em setembro de 2016 e adquirido em novembro de 2017 pela “Beijing Bytedance Technology”, empresa chinesa que o renomeou para o nome atual. Seu crescimento foi muito rápido, tornando-se a rede social chinesa de maior sucesso e distribuição em escala global (Montang, Yang & Elhai, 2021).

O *TikTok* figura entre os aplicativos com maior número de downloads no mundo no ano de 2021 (Chan, 2021). Seu crescimento meteórico o colocou como uma das redes sociais mais populares no mundo, rivalizando com o “Instagram”, empresa pertencente ao grupo “Meta” do bilionário Mark Zuckerberg. O mecanismo de funcionamento da rede busca capturar a atenção do usuário pelo maior tempo possível. Este mecanismo cria bolhas de pensamento na qual o usuário passa a receber vídeos de outros usuários que compartilham das mesmas ideias (Cesarino, 2022).

## **CAPÍTULO 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo teve como objetivo analisar a presença de mitos políticos em campanha eleitoral e sua articulação com a identificação a um líder. A campanha em busca da reeleição do presidente brasileiro Jair Bolsonaro se mostrou relevante no sentido de oferecer material para análise a partir de vídeos em rede social. Os resultados puderam mostrar a estreita relação entre o conceito de mito político de Raoul Girardet e o mecanismo de identificação proposto por Sigmund Freud. A identificação se mostra um modelo pertinente para análise de movimentos políticos, revelando-se um procedimento no qual é possível observar as relações entre os membros da massa com o líder. Os mitos políticos apresentam narrativas que surgem em momentos particulares da massa e que permitem uma série de movimentações no sentido de dar coesão, estabelecer ideias e valores comuns, além de garantir legitimidade ao líder e sugestionamento de ações em benefício coletivo. Possuem o poder de esclarecer uma série de ambiguidades vividas e que poderiam dismantelar ou enfraquecer a existência da massa.

Nesse sentido, a multidão que se une em decorrência da angústia coletiva que eclodiu nas manifestações de junho de 2013 se dissipa e reincide nos movimentos organizados nos anos posteriores. Movimentos de direita assumem a direção de pautas e constroem um movimento resistente de oposição ao governo do Partido dos Trabalhadores. Bolsonaro funde a oposição em torno de sua liderança e conduz para a vitória nas eleições de 2018. Em 2022, desta vez como governo que busca a reeleição, Bolsonaro busca reavivar a angústia coletiva apesar dos anos de dissoluções, desagregação e reconstrução da massa que conduziu nas eleições passadas. O uso de mitos políticos na construção de narrativas durante as eleições buscou reestruturar a coesão que se apresentou desgastada ao longo do período de governo.

A campanha de Jair Bolsonaro revela uso amplo e frequente de constelações míticas na comunicação política com seus apoiadores. É possível concluir a importância dos mitos políticos na condução da comunicação política e na coesão de movimentos de massa. O elo identificatório presente nos processos psíquicos dos membros da massa são condições essenciais para a existência dos mitos políticos. Os mitos facilitam e prolongam a ligação identificatória com suas lógicas internas de vinculação. As massas possuem a tendência em retornar a um padrão totêmico de funcionamento ao passo que os mitos sintetizam e facilitam este processo.

Além disso, também foi possível indicar o uso de elementos do imaginário já presente no cenário brasileiro por parte da campanha. A existente narrativa de luta do bem contra o mal em espaços religiosos neopentecostais foi deslocada e utilizada na disputa política. A presença da narrativa espiritual facilitou a ligação identificatória de Bolsonaro com

membros de igrejas evangélicas. O deslocamento da narrativa permitiu a aproximação do relato com mitos de Conspiração que podem ser observados em registros políticos na história. A associação entre política e religião de uma forma íntima é uma característica de líderes autoritários que confronta pilares republicanos importantes.

Foi possível estabelecer algumas características de Bolsonaro e seu eleitorado, como a vinculação ao protestantismo neopentecostal, ao catolicismo e ao militarismo. Para estes grupos, há a iniciativa de estabelecer Jair Bolsonaro como uma figura lendária, um herói Salvador. Há a defesa da retórica agressiva como uma relevante mostra de força, originalidade e lucidez. Bolsonaro costuma deslocar o questionamento sobre seu governo para uma crítica aos governos anteriores. Em muitos momentos não fala sobre seus projetos, mas em tom acusatório denuncia má gestão e casos de corrupção dos anteriores. Busca repetir na eleição de 2022 a fórmula utilizada para sua ascensão.

Pesquisas de intersecção entre diferentes áreas são de grande valia para a produção científica do país. Promovem a abertura do saber e facilitam o compartilhamento do conhecimento para espaços externos aos que costumeiramente circulam. Torna-se fundamental para o desenvolvimento da psicanálise no espaço acadêmico a manutenção da tradição de estudos culturais e sociais iniciada por Freud. Nesse sentido, o presente estudo contribui para o avanço do conhecimento científico ao descrever, analisar e discutir as representações políticas contemporâneas relacionadas à estrutura cíclica dos mitos políticos. A constatação da persistência dessas estruturas, conforme descritas por Freud e Girardet, nos convida a reconhecê-las em seu próximo ciclo e identificá-las, ao passo que demonstram seu permanente vigor. Dessa forma, este estudo busca aprofundar a compreensão sobre o tema, com potenciais implicações para estudos futuros e aprimoramento das estratégias de análise e intervenção nesse campo.

## REFERÊNCIAS

- Adorno, T. W. (2007). *Ensaio sobre psicologia social e psicanálise*. Editora Unesp.
- Agência Brasil. (2023). Visitado em Maio 3, 2023, *Caminhos da Reportagem: 8 de janeiro - a democracia de pé*:  
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-02/caminhos-da-reportagem-8-de-janeiro-democracia-de-pe>
- Bhandari, A., & Bimo, S. (2022). Why's Everyone on TikTok Now? The Algorithmized Self and the Future of Self-Making on Social Media. *Social Media+ Society*, 8(1), 20563051221086241.
- Barthes, R. (2002). *Mitologias*. Bertrand Brasil
- Bernardin, P. (2013). *Maquiavel pedagogo: ou o ministério da reforma psicológica*. Campinas: Ecclesiae/Vide Editorial.
- Bishqemi, K., & Crowley, M. (2022). TikTok Vs. Instagram: Algorithm Comparison. *Journal of Student Research*, 11(1).
- Brito, A. M. F. (2020). A subversão pelo sexo: representações anticomunistas durante a ditadura no Brasil. *Varia historia*, 36, 859-888.
- Cesarino, L. (2022). *O mundo do avesso: verdade e política na era digital*. Ubu Editora.
- Chan, J. (2021). *Top apps worldwide for January 2021 by downloads*. Sensor Tower. Disponível em:  
<[sensortower.com/blog/top-apps-worldwide-january-2021-by-downloads](https://sensortower.com/blog/top-apps-worldwide-january-2021-by-downloads)>. Acesso em: 10 de Abril de 2022.
- Daniel, D. (2016). *Robinson Crusoe*. Grup Editorial Litera.
- De Carvalho, O. (2013). *O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota*. Editora Record.
- Eliade, M. (2000). *Mito e realidade*. Perspectiva
- Freud, S. (1900/2016). *A interpretação dos sonhos*. L&PM.
- Freud, S. (1905/2019). *O chiste e sua relação com o inconsciente*. LeBooks Editora.
- Freud, S. (1908/2015). *Moral sexual 'cultural' e o nervosismo moderno* In: *Obras Completas*, (Vol. 08). Companhia das Letras.
- Freud, S. (1913/2013). *Totem e tabu*. L&PM Pocket.
- Freud, S. (1921/2013). *Psicologia das massas e análise do eu*. L&PM Pocket.
- Freud, S. (1927/2010). *O futuro de uma ilusão*. L&PM Editores.
- Freud, S. (1930/2010). *O mal estar na cultura*. L&PM Editores.
- Freud, S. (1939/2014). *O homem Moisés e a religião monoteísta*. L&PM Editores.
- Girardet, R. (1987). *Mitos e mitologias políticas*. Companhia das Letras.
- Guimarães, S. P. (2008). Nação, nacionalismo, Estado. *Estudos avançados*, 22, 145-159.

- Lacan, J. (1998). *Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise*. In J. Lacan, Escritos. Jorge Zahar Editor.
- Levitsky, S., & Zibblatt, D. (2018). *Como as democracias morrem*. Editora Zahar.
- Mano, G. (2018). *Psicanálise, cinema e cultura pop: os mitos no contemporâneo*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul].
- Marques, F. P. J. A., & Sampaio, R. C. (2011). Internet e eleições 2010 no Brasil: rupturas e continuidades nos padrões mediáticos das campanhas políticas online. *Galáxia. Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica*, (22).
- Mundim, P. S., Vasconcellos, F., & Okado, L. (2022). Social Networks and Mobile Instant Messaging Services in the Election of Jair Bolsonaro as President of Brazil in 2018. *Dados*, 66.
- Medina Serrano, J. C., Papakyriakopoulos, O., & Hegelich, S. (2020). Dancing to the partisan beat: a first analysis of political communication on TikTok. In *12th ACM Conference on web science* (pp. 257-266). DOI: <https://doi.org/10.1145/3394231.3397916>
- Montag C, Yang H and Elhai JD (2021) *On the Psychology of TikTok Use: A First Glimpse From Empirical Findings*. *Front. Public Health* 9:641673. doi: 10.3389/fpubh.2021.641673
- Ortellado, P., & Solano, E. (2016). Nova direita nas ruas? Uma análise do descompasso entre manifestantes e os convocantes dos protestos antigoverno de 2015. *Perseu: História, Memória e Política*, (11).
- Patai, R. (1974). *O mito e o homem moderno*. Cultrix.
- Patias, N. D., & Hohendorff, J. V. (2019). Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. *Psicologia em estudo*, 24. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v24i0.43536>
- Piaia, V., & Alves, M. (2020). Abrindo a caixa preta: análise exploratória da rede bolsonarista no WhatsApp. *Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, 43, 135-154.
- Rocha, C., Solano, E., & Medeiros, J. (2021). *Bolsonaro Paradox*. Springer International Publishing.
- Rose, N. (2011). *Inventando nossos selfs: psicologia, poder e subjetividade*. Vozes
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M.D.P. B. (2013). *Metodologia de Pesquisa* (5th edição). Grupo A.
- Solano, E., Manso, B. P., & Novaes, W. (2014). *Mascarados: a verdadeira história dos adeptos da tática Black Bloc*. Geração Editorial.
- Weber, M. H., Luz, A. J., & de Barreras, S. B. (2018). Equação da política provisória: a comunicação na disputa de afetos e votos. *Compólitica*, 8(2), 41-68. DOI: 10.21878/compolitica.2018.8.2.187

## ANEXOS

### Anexo A - Categorização dos vídeos

Apoio popular		Antropífilo		Feitos do governo		Hermenêuticos
Comícios	Eventos e famosos	Fraternal	Homem simples	Ações proativas	Com rebate ou crítica a opositores	
4	6	5	33	1	3	2
19	18	20	54	10	8	7
30	25	27	78	12	9	11
37	62	43	96	13	17	14
42	127	45	98	21	23	15
46	131	58	100	32	24	16
61	133	68	102	38	26	22
63	153	75	106	40	28	41
64	155	80	107	44	29	47
73	156	84	109	51	31	48
77	190	93	114	55	34	52
89	193	105	128	59	35	56
91	194	117	136	60	36	65
125	195	123	137	66	39	79
126	197	135	145	76	49	81
144	198	143	146	82	50	86
159	201	161	152	85	53	94
170	202	165	154	87	57	95
183	203	174	157	88	67	108
185	204	176	164	90	69	111
187	206	177	169	92	70	116
192	207	188	175	99	71	119
221	218	210	181	101	72	132
222	229	214	189	110	74	158
227	235	215	191	112	83	160
228	239	224	205	115	97	162
230	240	257	216	118	103	166
236	242		219	120	104	178
252	245		220	134	113	179
253	246		226	139	121	180
256	248		233	141	122	182
264	251		238	147	124	186
	260		244	148	129	200
			247	149	130	211
			255	150	138	212
			258	151	140	213
				163	142	234
				167	171	237
				168	173	241
				172	196	243
				184	199	249
				209	208	250
				217	223	254
				225	231	259
				232	263	261
						262

## Anexo B - Descrições dos vídeos

1. Aumento da produção de trigo no Brasil e fornecimento de fertilizantes pela Rússia. Amostragem de que o Brasil está crescendo economicamente, de que há investimentos e de que isso trará riquezas ao país.
2. Discurso religioso, na Bahia, para uma multidão. Diz: “Temos a família acima de tudo, vamos pintar o Brasil com as cores verde amarela, o vermelho significa tudo que de ruim acontece no nosso Brasil”. Discurso evocando imagens fortes se associando à bondade e divindade e associando a oposição ao mal em essência, a oposição é essencialmente má e eu sou essencialmente bom.
3. Tela dividida em 3 partes. Terço acima está um texto em versão de uma reportagem sobre uma delação de Marcos Valério que relaciona o PT com o PCC sobre pseudo financiamento ilegal. O segundo terço está um tweet do perfil de Bolsonaro que aponta Lula como preferência de criminosos e Bolsonaro como inimigo do crime com justificativas de recorde de apreensões de drogas. No último terço está uma reportagem em vídeo de um suposto participante de uma facção criminosa interceptado em áudio ao qual se refere ao novo governo como muito combatente. Diz que com o PT havia mais diálogo. Bolsonaro se liga a um combate muito forte ao crime como política de governo, o endurecimento contra ações criminosas e afirma que a oposição pretende dialogar. Transmite a ideia de muito rigor, sem diálogo, enquanto a oposição oferece bom tratamento. Esse rigor coloca a disposição semelhante do nazismo aos judeus. No sentido de colocar àquele que está ilegal a ideia de que é uma não pessoa, um sujeito que não têm possibilidade de ser humano. Isso se desloca no tratamento dado a qualquer pessoa que não reproduz o estilo de vida no qual ele propõe, vide ao tratamento dispensado aos nativos Yanomamis. Esse rigor radical é semelhante a imagem que se coloca ao inimigo aos olhos do soldado que está na guerra. Bolsonaro é um capitão do exército, transmite à população este tipo de narrativa, instiga a criação de inimigos da pátria. Traz no discurso traços muito fortes da engenharia psicológica que é montada nas forças armadas brasileiras, a ideia de uma pátria unida em torno da vitória sobre um inimigo, a ética da guerra. Mas, elege inimigos que são membros do próprio país, cria uma ‘pátria dentro da pátria’, no qual seus seguidores são soldados voltados a extirpar a existência deste inimigo apontado.
4. Hino nacional cantado em frente a uma multidão em Salvador na Bahia. Sensação de patriotismo, alguém que valoriza os símbolos nacionais. Exaltação símbolos nacionais desprovidos de contexto explícito, acriticamente.
5. Bolsonaro se diverte ao passar o microfone para criança PCD que têm dificuldades de fala e instiga ela a gritar “ihuuuu” enquanto ri ao fundo. Som de música instrumental calma em piano na tentativa de criar uma narrativa afetiva e inclusiva em torno da imagem dessa criança, vinculando-se a uma pessoa de bom coração, carismática, simples.
6. Fala para uma multidão no RJ. Oração com o pastor evangélico Silas Malafaia ao som de música instrumental viral na rede social tocada em piano e que teve versão lançada em gospel. Bolsonaro fala que Deus o salvou da facada que levou durante evento na candidatura de 2018. Desce para cumprimentar o público que está próximo ao cinturão em frente ao palco. Associa-se ao neopentecostalismo. Foi uma estratégia usada na campanha para se aproximar deste público bastante conservador.

7. Som de piano clássico. Discurso sobre a luta do bem contra o mal e a crença de que o bem vencerá. Diz ser contra o aborto, a ideologia de gênero, contra a liberação das drogas, a favor da família como base da sociedade e uma espiritualidade cada vez mais reforçada pela presença nas igrejas e nos templos em busca de Deus. Imagens em câmera lenta dos seus apoiadores, imagem de cruz, imagens de crianças, imagem de Jesus, imagens de pessoas olhando para cima com semblante de admiração. Encerra com imagem de uma motociclista.
8. Recorte de uma entrevista em que a entrevistadora atribui à Lula uma fala de que a classe média ostenta demais, gastando o dinheiro com luxo e a proposta de limitar o consumo para eles. Pergunta qual a opinião de Bolsonaro sobre isso. Bolsonaro diz que a classe média ganha em torno de R\$ 2000 a R\$ 2500 por mês e quem dera que a classe média pudesse comprar algo com valor tão alto quanto uma lancha. Ao final, surge um recorte da fala citada por Lula. Bolsonaro busca atribuir a Lula a ideia de que ele irá atentar contra os interesses da classe média. Nesta propaganda contra o candidato oposto, alude ser defensor dos interesses de consumo da classe média.
9. Discurso sobre a baixa dos combustíveis para um grupo de pessoas. Acusa os governadores do nordeste serem contra a baixa, pois foi a partir da redução de impostos estaduais que ela foi possível. Há vaias para os governadores do nordeste por parte da plateia. Acusa os governadores de extorquir a população. Ao final, fala da luta do bem contra o mal e diz que o bem vence todas as batalhas. Essa citação reflete o quanto a ideia da luta do bem contra o mal passa a ser uma das referências mais fortes no discurso durante a campanha. Utiliza-se desta simplificação para produzir uma imagem forte daqueles que se identificam com a sua palavra. Tenta produzir pela repetição constante um esclarecimento de fácil acesso para que a massa extraia entendimento.
10. Recorte de uma live que comenta o Auxílio Brasil no valor de R\$ 600 e o auxílio caminhoneiro no valor de R\$ 1000. Diz que é pouco, pois o caminhoneiro gasta muito combustível, mas é uma ajuda que o governo se propõe a dar. Cita o aumento no valor do vale gás e a redução sobre impostos nos combustíveis na PEC. Manobra tradicional feita por boa parte dos governantes, esses auxílios surgem em vésperas da eleição como uma tentativa de angariar votos da população geral. É uma manobra que Bolsonaro criticou quando era de oposição ao governo, mas que recorre agora na tentativa de retirar de seu adversário votos importantes. Utiliza-se da máquina pública para distribuir benefícios.
11. Fala para o que parece ser um grupo de pessoas no qual um interlocutor concorda com ele. Fala sobre um possível plano da oposição de mudar o regime político do Brasil. Alude a crise financeira de alguns países sul americanos como a comprovação da mudança de regime e que o Brasil não irá escapar de uma crise caso a oposição seja eleita. Fala que o Brasil estava à beira do abismo, na qual o interlocutor da conversa concorda. Diz que se houvesse mais alguns anos com o PT no governo não haveria mais como voltar atrás. Afirma que a tentativa de homicídio que sofreu na última candidatura foi realizada por um sujeito que estava orientado. Fala novamente da agressão que sofreu e alude que esta tentativa de homicídio foi planejada. Deixa subentendido que tenha sido um plano realizado para matá-lo organizado pela oposição.
12. Fala da colheita de trigo em Roraima e no centro oeste, saúda o agronegócio. Esta fala de Bolsonaro revela um pouco do que foi sua proposta para o Brasil nos últimos

quatro anos. A ideia de um país que se destaca em exportação, característica que foi muito presente ao longo de sua história.

13. Vídeo sobre realizações consideradas notáveis feitas pelo governo federal nos últimos anos. Redução recorde de homicídios e crimes violentos (o que em outras falas relaciona com a facilitação feita pelo governo para compras de armas de fogo), apreensão recorde de drogas, maior programa de privatização da história 402 bilhões em privatizações, concessões e desestatizações. Extinção de 27 mil cargos públicos (demanda muito cobrada pelo mercado financeiro no qual sobre menos empresas nas mãos do governo e redução em cargos públicos de baixo escalão). Redução do desemprego de 14% para 9%, lei da liberdade econômica, criação do pix, reforma da previdência, marco do saneamento básico, marco das ferrovias, marco do gás, marco das startups, sistema de balcão único, nova lei de falências, melhora de 124 para 65 no ranking doing business do banco mundial, digitalização de serviços, digitalização de cartórios, revogação de 23 mil atos normativos, venda de imóveis da união, lei de combate a fraude previdenciária, lei das assinaturas eletrônicas, venda ou transferência de veículos por meio digital, nova lei de licitações, adesão do Brasil ao acordo de contratações governamentais, início do ingresso do Brasil na OCDE, eleição do Brasil para o conselho de segurança da ONU, abertura do 1 escritório regional da organização mundial do turismo nas américas, extinção da unasul e criação do prosul, conclusão das negociais dos acordos comerciais com a união européia e com o EFTA, maior fluxo de comércio da história, maior superavit comercial da história, Brasil como um dos 5 principais destinos de investimentos externos, acordo de salvaguardas tecnológicas que tornará alcântara um dos centros da indústria aero-espacial, conclusão de mais de 5 mil obras de infraestrutura, mais de mil obras para melhorar a infraestrutura do Brasil, entrega transposição do rio São Francisco e de centenas de outras obras que garantem o acesso da população nordestina a recursos hídricos, reabilitação do modal ferroviário com o marco das ferrovias e programa pró-trilhos, 30 contratos para a construção de novas ferrovias investimentos de 133 bilhões, 10 mil km de malha ferroviária em construção, 11 mil km de malha ferroviária em reabilitação, auxílio emergencial, auxílio Brasil de 400 para 600, +250 mil títulos de propriedades rurais com redução recorde de invasão e conflitos no campo, manutenção do endividamento público no patamar pré pandemia, criação da secretaria nacional de alfabetização e de programas de alfabetização baseado em evidências, aumento de 33,24% no salário dos professores da educação básica, o maior reajuste salarial para professores da história, criação de 130 escolas cívico-militares, reforma e ampliação de 2500 escolas no país, renegociação de dívidas para os beneficiários do Fies, lei do superendividamento, programa Wifi Brasil, redução de tarifas e tributos de centenas de produtos, fixação de teto para impostos estaduais, redução de 25% do IPI, redução gradual do IOF até chegar a 0% em 2029. Imagens de trabalhadores, pessoas sorrindo, indígena discursando e som de música instrumental. Uma série de atos realizados nos últimos anos no qual o governo associa ao seu desempenho.
14. Fala no cercadinho em que aponta a falta de democracia na Venezuela e Cuba. Cita a oposição do PT à isenção de impostos sobre combustíveis. Alude a quarentena durante a pandemia do coronavírus como causa da inflação. Diz que o PT quer a miséria do povo para se colocar como a salvação. A associação do PT com o comunismo e outros países em crise foi uma das táticas usadas por Bolsonaro ao longo da campanha. Utiliza-se de uma estratégia bastante difundida nos Estados

Unidos ao longo da Guerra fria que foi um trabalho de constantes propagandas a fim de demonizar o comunismo soviético.

15. Som de música épica. Discurso aparentemente acontece em um evento do governo federal. Fala sobre o sentimento de patriotismo que têm surgido no Brasil, pelo aparecimento do uso do verde amarelo pelos seus apoiadores. Há coro “a nossa bandeira jamais será vermelha”. A ideia de pátria é um dos alicerces no sentido de construir o sentimento de um país. O patriotismo ao qual alude Bolsonaro, do que se trata, afinal? Enxerga no uso das cores verde e amarela um símbolo desse patriotismo, um sinal de que ele está presente entre essas pessoas hoje. O que há nesse patriotismo? Que ações concretas estão presentes nele?
16. Som de um trecho do tema da vitória de Ayrton Senna. Aparentemente em um evento militar, fala sobre o cumprimento da Constituição. Coloca-se como defensor dela. Fala sobre sua lealdade ao povo, sua defesa da família, crença em Deus e respeito aos militares. Nesse vídeo há o uso muito presente de elementos visuais, mais que conteúdos propriamente verbais. Pode-se observar a imagem de Bolsonaro entre os militares da Força Aérea de São Paulo. Mostra imagens em um palco na visão de Bolsonaro, sensação de imponência e serenidade. No conteúdo expresso por ele é possível pensar do que se trata a defesa da família. Na verdade, não é preciso ir muito longe para perceber o quanto essa ideia de defesa da família se trata, em última instância, da imposição de um único tipo de família como a viável. Essa pauta foi um dos grandes carros chefes que popularizou Bolsonaro como deputado, seus discursos inflamados contra a regularização do casamento entre homossexuais e a atuação em oposição de qualquer avanço no sentido de oferecer garantias e direitos a essas minorias. Essa atuação foi um pouco mais discreta durante os quatro anos de Bolsonaro. A pauta não esteve presente manifestamente. Razão muito pelo que o curto rótulo de ser “a favor da família” já carrega consigo este traço para seus seguidores. Não é preciso dizer abertamente pois a frase velada já exerce o mesmo sentido e realiza de maneira muito mais concisa e eficaz aquilo que se pensa.
17. Recorte do que parece ser um debate antigo de Bolsonaro, da época em que era deputado, com um interlocutor que o acusa de possuir ligações com corrupção. Em seguida, surgem os relatos do doleiro Alberto Youssef e do ex-ministro do STF Joaquim Barbosa. Nesses relatos, ambos ao falar sobre esquemas de corrupção citam que Bolsonaro não estava envolvido. Parecem ser o caso da operação lava jato e do mensalão, respectivamente. Essas citações de honestidade visam reforçar uma característica que esteve presente como um dos carros chefe da campanha de 2018. Lembrava constantemente dos casos de corrupção que aconteceram nos governos do PT e se utilizou da imagem manchada da oposição para se lançar como um político honesto. Essa característica de honestidade foi desgastada ao longo dos quatro anos em que alguns escândalos aconteceram em seu governo com ministros próximos e investigações contra seus filhos, também políticos. Mesmo com o desgaste, ao longo da corrida presidencial esse elemento foi recorrente, mas ainda menos eficiente que na eleição anterior.
18. Som de música clássica “Herz und Mund und Tat und Leben - Bach”, composta por ocasião da festa da Visitação da Virgem Maria (a Isabel), em Leipzig, em 2 de julho de 1723. Participação de Bolsonaro na Marcha para Jesus, em São Paulo. Mostra o apoio que Bolsonaro tem no meio evangélico, hoje uma de suas principais faixas de

apoio à reeleição. Esse evento reúne evangélicos de todo o país, há caravanas organizadas por igrejas em milhares de cidades.

19. Motociata em Uberlândia MG, acompanhado por centenas de outros motociclistas.
20. Bolsonaro aparece acompanhado de duas crianças, aparentemente da plateia, durante um evento. Recebe uma folha impressa com as palavras “BOLSONARO EU TE AMO”, ergue para o público enquanto sorri. Som do hino nacional brasileiro. As aparições de Bolsonaro com crianças ao longo da campanha se mostraram bastante recorrentes durante a campanha. É uma estratégia de se mostrar uma pessoa boa com as crianças, um homem de família, bom pai. Esse vídeo é uma interação curta, apenas um recorte de um momento na campanha, mas que foi destacado e escolhido pela estratégia de campanha por se tratar de uma imagem que satisfaz os símbolos que Bolsonaro escolheu para lhe representar.
21. Visita de Bolsonaro a um posto de gasolina em SP. Chega caminhando no posto com seus seguranças e pergunta a um funcionário se o preço da gasolina baixou. Logo em seguida pergunta se baixou muito ou baixou pouco. Explica ao funcionário que essa redução se deve a redução dos impostos federais. Ao final, cogita quanto ficará o preço com a redução do imposto estadual sobre a gasolina. Aqui, Bolsonaro se apresenta pessoalmente no posto para conferir a redução no valor final dos combustíveis após conseguir reduzir temporariamente a arrecadação de tributos federais aprovada para os próximos meses antes da eleição. Foi uma medida urgente em consonância com os auxílios que visavam criar uma sensação instantânea na população geral, amenizando o grande índice de rejeição do governo pela gestão nos últimos quatro anos.
22. Som de música épica. Bolsonaro aparece em um comício no momento em que explica a origem do slogan “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Diz ser referência à brigada paraquedista do exército, pois é o local em que esse slogan aparentemente surgiu pela primeira vez. Ao final diz “... tudo o que o outro lado quer, nós não queremos. Isto é o que está em jogo no nosso país”. O slogan bolsonarista sintetiza práticas e ações concretas que sua ideologia busca. É claro que o slogan não esclarece de nenhuma forma sozinho, e nem detalha os meios para tal. Mas, resume aos seus seguidores uma certa possibilidade de mundo. Realiza rapidamente uma visão de como o país deve ser. Comunica algo, enlaça simbólico, real e imaginário.
23. Participação no programa “Pânico” durante a candidatura à eleição presidencial de 2018. A entrevistadora perguntou sobre a lei de controle da mídia. Bolsonaro responde negativamente. Diz que a população está aprendendo a lidar com fake news e que uma regulação estatal sobre isso não se faz necessária. Acusa instituições como o “Datafolha” de espalhar fake news. Logo em seguida, aparecem trechos de entrevistas de Lula em que fala sobre a necessidade de regulamentação das redes sociais, da internet e dos meios de comunicação do país. A ideia de regulamentação é bastante antiga, mas se tornou mais presente nesta candidatura por conta de grupos organizados no intuito de produzir e repassar informações falsas sobre assuntos de interesse público. As denúncias de informações falsas têm se tornado alvo por influenciar diretamente o resultado de questões importantes e aproveitar brechas na legislação para angariar votos ou manchar reputações. Ao longo dos anos, Bolsonaro têm sido um dos principais beneficiados pela troca de informações falsas, inclusive sendo investigado por utilização de dinheiro público para manter uma rede de influenciadores e blogs.

24. Recorte de 2016 de uma fala de Bolsonaro na Câmara dos Deputados enquanto exercia o mandato. Discurso em uma sessão sobre violência e direitos humanos. Defende a castração química para estupradores e acusa os opositores de serem coniventes com o criminoso. A pauta dos direitos humanos e o discurso veemente e em defesa de métodos de punição mais rigorosos e violentos para os condenados foi uma das pautas que deram popularidade ao candidato. Uma ética de punição dá a população geral a sensação de maior justiça em relação aos crimes cometidos. Bolsonaro sempre se posicionou contrário a qualquer abordagem sobre a cultura do estupro e optou por privilegiar a punição como método direto a quem é condenado por cometer o crime. A forma como discursa Bolsonaro, com grande projeção de voz, aparente indignação sobre o assunto e solução simples de ser entendida, deu a ele muito prestígio entre pessoas que pensam semelhante. Esse recorte de discurso é um excelente exemplo de como o mecanismo de identificação proposto por Freud funciona na psicologia das massas. A identificação pelo tema, a identificação pelo sentimento, a identificação pela solução.
25. Momento do encontro com a presidente da Hungria Katalin Éva Novák em que Bolsonaro sugere fazerem uma imagem montando um coração com os dedos. Som de música futurista. Imagem que mostra a relação próxima com a presidente deste outro país durante visita.
26. Som de música eletrônica. Bolsonaro fala que o que está em jogo no Brasil é o futuro das pessoas. Elenca algumas pautas a Lula relacionadas ao aborto, ideologia de gênero, força política do MST, desarmamento da população, Amazônia, marco temporal, demarcação de terras indígenas e agronegócio, empréstimo de BNDS a outros países, presença de pastores e militares no governo. Ao final, termina com a seguinte frase: "O povo tem poder se escolher certo os seus representantes. Uma andorinha não faz verão, mas o verão começa com uma andorinha". O uso de frases curtas e de sentido ambíguo é muito presente nos discursos de Bolsonaro.
27. Crianças correm em direção a Bolsonaro quando este chega ao que aparenta ser alguma instituição. Há um helicóptero militar no qual Bolsonaro se aproxima. Som de música eletrônica animada. Bolsonaro aparece com frequência acompanhado de crianças durante a campanha. Qual a intenção desses vídeos curtos?
28. Som de música misteriosa. Recorte de uma live em que Bolsonaro fala sobre o posicionamento do PT na votação no senado sobre a redução de impostos nos combustíveis, energia elétrica e outros setores. Ao final, fala ao espectador que utiliza transporte público que essa redução de impostos deixa a passagem mais cara. Bolsonaro destaca novamente suas propostas de redução de impostos alguns meses antes da eleição. Dessa vez fala diretamente ao usuário de transporte público e acusa o PT de se posicionar de maneira a prejudicar este projeto, este que representaria uma melhora para qualidade de vida do trabalhador.
29. Som de guitarra elétrica. Bolsonaro fala para alguns apoiadores sobre a forma como a mídia veicula notícias de violências. Em sua perspectiva, a mídia busca noticiar de uma maneira para prejudicar a ele e seus aliados. A seguir, fala sobre dados relacionados à morte por arma de fogo no Brasil, ao passo que destaca a redução desse número em relação ao último governo do PT sob comando de Dilma Rousseff. Menos 20.000 mortes em relação ao governo de Dilma. Em seguida, fala sobre a redução de invasões do MST, cita o governo de Fernando Henrique Cardoso e compara com o seu. Ao final, fala sobre a permissão do uso de arma de fogo por parte de fazendeiros.

30. Som instrumental de rock. Vídeo que mostra a motociata realizada na cidade de Imperatriz no Maranhão. Aparecem centenas de apoiadores que saúdam a passagem de Bolsonaro pela cidade. Este tipo de publicação tem como principal objetivo mostrar a capacidade de Bolsonaro reunir apoiadores. Os registros desses encontros foram massivamente usados como argumento retórico para indicar uma possível fraude nos resultados das urnas após a derrota. Essa estratégia já havia sido utilizada em 2018 em que alegou que houve fraude nas urnas para que não ganhasse em primeiro turno a eleição da época.
31. Mais um recorte da visita do candidato à cidade de Imperatriz no Maranhão. Nele há um coro de seus apoiadores dizendo “Lula ladrão seu lugar é na prisão”. Em seguida, Bolsonaro anuncia que o Brasil tem a gasolina mais barata do mundo. Nesse recorte coloca em circulação um registro do público em que ataca seu principal adversário na eleição.
32. Fala para seus apoiadores sobre alguns feitos do seu governo. Cita a digitalização do país e algumas vantagens da institucionalização do uso dos meios digitais como meio oficial para comprar e vender imóveis, registrar bebês, entre outros. Ao final, fala sobre a criação do PIX e da vantagem da população em contar com um serviço gratuito de transação entre bancos. Reforça novamente alguns feitos de seu governo e atribui a ele o mérito da facilitação digital de serviços.
33. Som de piano de música descontraída. Mostra seus aposentos em Imperatriz no Maranhão. Diz estar alojado nos aposentos do comandante do batalhão junto com todo seu pessoal de segurança. Fala sobre ser um espaço cedido gratuitamente e diz ser uma prova de que há preocupação com a redução de gastos públicos. Aparece na tela um recorte de uma foto de Lula com um texto citando uma notícia do dia 13 de julho de 2022 publicada pelo “Estadão Conteúdo”. Nela há o título e uma descrição sobre uma hospedagem de Lula em Brasília com o custo de 6 mil reais a diária. Há uma pequena descrição dos espaços dessa acomodação. Uma das características principais da imagem de Bolsonaro elencada por ele é a de ser um homem simples, um homem do povo. Não é raro aparições de Bolsonaro realizando atividades comuns realizadas por boa parte dos trabalhadores brasileiros, como alguma acomodação simples de hotel ou refeição de baixo custo. Essa aproximação dos hábitos com grande parte da população é uma das estratégias empregadas por Bolsonaro para criar aquilo que podemos nos referir como identificação simbólica e imaginária. Trata-se do uso dos símbolos e imagens que estão presentes no cotidiano de boa parte dos brasileiros na busca de se associar a elas. Identificação imaginária e identificação simbólica para Lacan.
34. Pergunta feita por um entrevistador da CNN sobre uma crítica do aumento do orçamento pela PEC eleitoral. O entrevistador pede a avaliação de Bolsonaro sobre isso. Bolsonaro responde a situação de emergência colocada na PEC. Cita preocupação com as pessoas que estão em situação de vulnerabilidade e que passam fome no Brasil como elemento crucial para sua necessidade. Crítica o campo político da esquerda por solicitar a veiculação da PEC para os meses após a eleição. Acusa o PT de não se preocupar com os mais pobres, de usar o sofrimento dessas pessoas para chegar ao poder. Essas acusações ao PT realizadas por Bolsonaro nesta entrevista contém uma leitura sobre os atos que marcaram ao longo dos anos a atuação do PT quando esteve no governo. Bolsonaro se mostrou em muitas ocasiões muito crítico a programas sociais e políticas públicas. Acusa o PT de realizar o “populismo eleitoral”, conjunto de ações realizadas a curto prazo no intuito

de angariar votos. É, segundo Bolsonaro, uma iniciativa para manter a população constantemente em situação vulnerável, sem efeitos reais práticos. Quando fala de suas próprias intenções, diz que ao realizar estes atos o faz por preocupação com a qualidade de vida dessas camadas da população.

35. Som de música eletrônica animada remixada do filme Star Wars, ligada ao personagem Darth Vader (Há um ato falho aí?). Recorte de um trecho do debate para presidência de 2018. Neste trecho, Bolsonaro confronta a candidata Marina Silva atribuindo a ela o fato de ser favorável ao aborto. Cita outros assuntos como legalização das drogas, porte de arma de fogo e castração química para estupradores. Confronta Marina quando ela tenta defender-se dessas atribuições feitas à ela. Diz estar com tempo para falar e que ela não pode interromper. Novamente, Bolsonaro reforça uma ideia bastante solidificada de sua imagem ao defender um posicionamento conservador frente a pautas de interesse público. Existe um elemento bastante curioso neste vídeo que é o som associado a ele na publicação. Trata-se de uma mixagem eletrônica de uma canção do filme “Star Wars”. Esta música é conhecida por estar atrelada ao personagem “Darth Vader” na série de filmes. Este personagem é um herói que se torna vilão ao longo dos filmes. Ele atua na dissolução da República e a instauração de um novo regime imperial na política entre os povos da galáxia, na história da ficção.
36. Som de música eletrônica sóbria e grave. Bolsonaro aborda em entrevista a migração de Venezuelanos devido à crise política que o país vive. Atribui ao PT alinhamento ideológico com o governo venezuelano e prevê a mesma situação para o Brasil caso o PT vença as eleições. Bolsonaro se utiliza constantemente da retórica de aproximar países em crise política, social ou econômica com o mesmo alinhamento político de seu principal opositor. Esse discurso foi bastante difundido entre seus apoiadores e é uma marca registrada. Ameaça com a previsão de que o Brasil passará por crises semelhantes caso eleja o candidato de oposição.
37. Som de guitarra elétrica. Passeio de moto realizado na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais.
38. Fala de Bolsonaro em evento sobre a nova inauguração das novas eólicas offshore. Uma mostra dos feitos que aconteceram durante os anos de seu governo.
39. Recorte de uma live em que Bolsonaro comenta a crítica de que o Orçamento Secreto seria a maior bandagem dos 200 anos de República. Bolsonaro diz que foi contrário à aprovação das emendas do relator e acusa o PT de ter votado para derrubar este veto.
40. Recorte da mesma live do vídeo anterior. Neste, ele aborda o aumento do Auxílio Brasil. Fala sobre o fato de serem 18 milhões de famílias beneficiadas com o novo projeto.
41. Som ambiente de música de suspense. Recorte de discurso de Lula em que fala sobre sua indignação em relação a jovens de adolescentes que vão para as ruas assaltar e ser violentados pela polícia militar. Enquanto Lula discursa, são mostradas imagens de violência de assaltantes e vítimas de assalto. Em seguida, há um corte para uma entrevista de 2018 de Bolsonaro em que ele responde a pergunta de uma entrevistadora sobre o tema da redução da maioridade penal. Bolsonaro fala sobre uma proposta feita por ele para equivalência a pena de adulto para menores de idade a partir de 16 anos para alguns crimes. Diz que a proposta está no Senado e acredita que não será aprovada. Por último, critica a oposição de mulheres congressistas que foram contra a proposta. Para sua vitória em 2018, Bolsonaro se

apropriou de alguns temas importantes lançando resoluções simplistas para problemas complexos. De certa forma, há uma tentativa de empobrecimento do debate ao inflamar a opinião pública com ideias de fácil compreensão, mas evidentemente de baixa efetividade. Foi uma estratégia retórica que auxiliou fortemente na popularidade de Bolsonaro ao longo dos anos, mas que não esteve no topo do debate durante a campanha presidencial deste ano como nos outros. A tentativa de levar o debate público para temas no qual o haviam tornado popular não foi tão efetiva por haver muitos outros temas mais presentes na realidade brasileira e que diziam respeito a algumas falhas do governo bolsonarista, como a gestão da pandemia da Covid 19 incluindo a demora para compras de vacinas.

42. Visita a cidade de Natal no Rio Grande do Norte. Bolsonaro caminha próximo de seus apoiadores em uma rua na cidade. Logo depois, saúda os apoiadores de cima de um veículo. Há gritos de saudação e alguns gritam “mito, mito, mito”. O uso do termo “mito” para se referir a Bolsonaro se dá desde a candidatura para eleição de 2018. Este termo está ainda presente no linguajar dos apoiadores. Possui um significado bastante controverso, pois visa sintetizar uma imagem icônica do candidato, uma narrativa em que Bolsonaro surge como uma espécie de herói que se levanta contra o establishment político e luta pelos interesses do povo.
43. Som de música instrumental de violão. Bolsonaro recebe um colar de uma criança cadeirante acompanhada de seus pais. Bolsonaro busca associar sua imagem com a de crianças.
44. Recorte de uma live em que Bolsonaro fala sobre a entrega de títulos de terras. Fala sobre alguns números e dá destaque ao seu governo em comparação com governos anteriores, especialmente do PT.
45. Som de música divertida. Momento descontraído em que Bolsonaro interage com uma idosa.
46. Som de música instrumental. Motociclista na cidade de Fortaleza no Ceará. No vídeo aparecem milhares de simpatizantes do candidato. Trata-se de uma estratégia de comunicação política que busca transmitir uma imagem de grande apoio popular a um líder ou candidato político por meio da criação de cenários ou situações em que há uma concentração de pessoas ao seu redor. O objetivo é criar uma percepção de que esse líder ou candidato é amplamente apoiado pelo público em geral, o que pode influenciar a opinião e o comportamento de outras pessoas que estejam observando. Essa estratégia pode ser realizada de diferentes formas, como através de eventos públicos com grande participação popular, uso de imagens que mostram multidões reunidas em apoio a um candidato ou líder, ou ainda através de manipulação de imagens em redes sociais para dar a impressão de maior apoio do que de fato existe. É uma técnica controversa, uma vez que pode ser considerada uma forma de manipulação da opinião pública e não refletir a realidade do apoio popular a um determinado líder ou candidato.
47. Som de música instrumental. Bolsonaro fala sobre liberdade e relaciona com acontecimentos de sua vida pessoal. Diz ter aprendido cedo sobre o que é liberdade em uma história com seu pai. Ao final, refere-se a seus apoiadores e a si mesmo como último obstáculo contra o socialismo. A noção de liberdade usada por Bolsonaro faz parte de sua aproximação recente com o campo liberal. Esta aproximação se deu ao ceder espaço ao economista Paulo Guedes no governo.
48. Som de música de suspense. Recorte de uma pergunta realizada pelo jornalista William Bonner de 2018. Nela, o jornalista questiona sobre a liberdade de imprensa.

- Bolsonaro diz que a imprensa que divulga fake news não terá apoio do governo federal. Novamente o papel de descredibilizar a mídia tradicional.
49. Som de música misteriosa que se alterna para música divertida no momento em que Bolsonaro é acusado de ser corrupto por alguém em uma motociata. Lê parte da matéria de uma notícia e, posteriormente, narra sua própria impressão no momento do acontecido. Foi chamado de corrupto por alguém com a camisa do PT. Diz ser “o fim da picada” ser chamado de corrupto por um petista. Fala sobre alguns valores de endividamento de corrupção de algumas empresas ou instituições governamentais que teriam acontecido no governo do PT. Novamente um vídeo de Bolsonaro em que associa o PT à corrupção.
  50. Vídeo que mostra uma interceptação telefônica de um líder de facção veiculada em uma reportagem da Rede Record de Televisão. Nela, o criminoso fala sobre a falta de diálogo com o novo governo e diz haver mais diálogo quando está sob o governo do PT. Bolsonaro busca atribuir ao PT conivência com o crime organizado. Esta narrativa trabalhada aparece também ao atribuir a Lula recorte de falas em que aparece possivelmente minimizando crimes cometidos por assaltantes.
  51. Vídeo explicativo sobre a redução dos preços dos combustíveis praticados pela Petrobrás.
  52. Som do hino nacional brasileiro. Um repórter perguntou sobre o uso da bandeira por parte de sua estratégia de campanha. Bolsonaro nega que tenha se apropriado da bandeira. Diz ter sido o povo que atribuiu a ele. Questiona quantas vezes o PT queimou a bandeira nacional. Nesse momento há um corte que mostra o recorte de duas manifestações em que a bandeira do Brasil está sendo queimada. Ao final, provoca seu adversário atribuindo a ele desconhecimento das cores da bandeira do Brasil. O uso da bandeira por parte de Bolsonaro e seus apoiadores foi um tema bastante debatido na campanha eleitoral. A apropriação de símbolos nacionais para a identidade visual da campanha de um candidato foi uma estratégia bastante utilizada.
  53. Som da música “Amigos para sempre”. Tratam-se de alguns recortes do vice candidato à presidência Geraldo Alckmin e do candidato a deputado federal pelo estado de São Paulo Guilherme Boulos. Nestes recortes os candidatos se contradizem ao expressarem visão sobre o PT e Lula. No início, aparecem vídeos de Alckmin da época em que era oposição pelo PSDB seguidos de falas de apoio a Lula após acerto para trabalhar como vice. Posteriormente, aparecem recortes semelhantes de Guilherme Boulos em que expressa críticas ao PT e se contradiz em opinião posterior. Este vídeo se baseia em uma adaptação de uma trend engraçada popular no TikTok. Uma espécie de Plot twist em que os usuários realizam atividades distintas e às vezes ambíguas em um curto período.
  54. Bolsonaro segura um telefone, aparentemente escuta algum áudio. O som é uma narração radialística. A narração solicita para as pessoas compartilharem o vídeo com amizades verdadeiras. Este vídeo é uma espécie de corrente em que Bolsonaro parece receber esse áudio de alguém. Visivelmente o áudio é uma montagem, mas têm como intenção que as pessoas compartilhem a imagem de Bolsonaro com o áudio da narração.
  55. Bolsonaro fala sobre a redução do preço do etanol. Explica o mecanismo que estaria por trás da redução do valor. Reitera que o Brasil passa a ter um dos combustíveis mais baratos do mundo. Reforça o benefício da redução do preço dos combustíveis, uma das principais ações às vésperas das eleições que o governo realizou.

56. Som de guitarra elétrica. Entrevista de 2018 a um programa em que é questionado sobre a legalização da maconha. Diz que se depender de si não haverá legalização. Posteriormente, crítica julgamentos para ações policiais em que bandidos são alvejados por armas de fogo. Fala sobre estar preocupado com os direitos humanos da vítima ao invés do criminoso. Ao final, diz que a população anseia por mudanças. Este recorte de entrevista cita assuntos da agenda de Bolsonaro da época em que concorreu e venceu as eleições de 2018. Busca repetir algumas das fórmulas que o fizeram triunfar, pautas conservadoras e polêmicas.
57. Metade superior da tela estão dois tweets do senador Renan Calheiros. No primeiro tweet, Renan defende Lula e critica Bolsonaro. No segundo tweet, ao que parece ser um erro da equipe de Renan, o mesmo perfil do senador comenta e saúda positivamente a publicação. Na metade inferior da tela é mostrado um vídeo de uma cena da série mexicana “Chaves”, em que o personagem principal compra churros do qual ele mesmo está vendendo. Nesta cena cômica, a equipe de Bolsonaro flagra um erro da equipe de Renan Calheiros e faz piada com ele.
58. Som de piano triste. Recorte de uma live em que Bolsonaro lamenta a morte de um cabo da polícia militar do Rio de Janeiro. Ele faleceu após confronto em uma Unidade de Polícia Pacificadora. Bolsonaro conforta os familiares do policial. Ao final critica uma decisão do Supremo Tribunal Federal que impossibilita policiais de agirem em algumas áreas do Rio de Janeiro. Trata-se de um recorte muito significativo do discurso bolsonarista. Há um elemento de mostrar preocupação se sensibilizando por um momento triste ao passo que, no momento seguinte, utiliza-se da oportunidade para atacar um alvo. Há uma sinalização de virtude seguida de um ato de deslocamento para um adversário, utilizando-se do subtexto como um recurso retórico.
59. Som de música eletrônica animada. Vídeo que mostra a visita de Bolsonaro a um posto de combustível no Distrito Federal e cede entrevista à imprensa. Fala sobre a redução dos impostos nos combustíveis. Ao final, reitera que o Brasil terá um dos combustíveis mais baratos do mundo. Novamente faz propaganda da redução do preço sobre os combustíveis.
60. Som de música instrumental suave. Recorte de uma live em que divulga a possibilidade de renegociar a dívida do FIES para estudantes de medicina. Divulga um aumento no valor da mensalidade que o FIES cobre e fala sobre uma medida provisória que editou para que isso seja possível. Bolsonaro mostra uma ação favorável à educação. Seu governo foi muito marcado por cortes violentos no incentivo a Universidades Públicas e a pesquisas. Busca amenizar um pouco esta imagem através de uma ação para estudantes de medicina.
61. Mostra uma visita de Bolsonaro à cidade de Vitória no Espírito Santo. É recebido por uma multidão de pessoas, aparece em carreta e discursa para o público. Novamente um vídeo mostra a imagem de Bolsonaro com muitos apoiadores ao redor.
62. Mostra uma multidão entoando “mito, mito, mito” durante a “Marcha para Jesus” no Espírito Santo. Vídeo semelhante ao recorte anterior. Inflação de apoio evangélica.
63. Som de rock. Motociata realizada no Espírito Santo em que mostra uma imagem do que parece ser centenas ou milhares de motociclistas envolvidos no evento. Mais um da série de vídeos relacionados à inflação de apoio.
64. Som instrumental suave. Registros do evento de campanha de Bolsonaro no Rio de Janeiro. O vídeo inicia ao mostrar imagens do público em um ginásio. Logo após,

Bolsonaro aparece com sua esposa saudando os apoiadores. O público entoia “a nossa bandeira jamais será vermelha”. Por fim, mais alguns registros incluindo parte da fala de Bolsonaro e o momento em que canta o hino nacional brasileiro.

65. Som de música emocionante em piano. Bolsonaro caminha com semblante emocionado em slow motion em um evento com apoiadores. Há um áudio de um discurso em que Bolsonaro agradece a Deus pela segunda vida, em alusão ao atentado que sofreu durante a campanha nas eleições de 2018, seguido de um agradecimento por ser presidente. Diz pedir a Deus para que o povo brasileiro nunca experimente as “dores do comunismo”. Diz pedir a Deus também mais que sabedoria, força para resistir e coragem para decidir. Diz que somos escravos das próprias decisões, que há algo mais importante que a própria vida que é a liberdade. Este trecho é um exemplo que sintetiza o discurso Bolsonarista. Há o elo presente entre religião e política, há elementos audiovisuais exemplificativos que visam criar emoções no espectador e reúne fortemente um traço central que caracteriza a perspectiva neoliberal do mundo. Cita a liberdade como uma virtude mais importante que a própria vida, discurso que foi utilizado em larga escala como fundamento para ser contrário ao lockdown durante a pandemia de Covid 19.
66. Som instrumental do hino do Flamengo. Bolsonaro discursa em evento sobre o tema de ceder um espaço físico para o time de futebol do Flamengo. Existe um debate em torno da construção de um estádio para o Flamengo. Bolsonaro diz ser favorável a isso e que têm intercedido para que aconteça.
67. Bolsonaro discursa em evento sobre a conclusão de uma obra feita pelo exército brasileiro, a BR 163. Diz não ter “jeitinho” em seu governo. Fala sobre a inauguração da Ferrovia Norte-Sul, as obras para finalização do Rio São Francisco e a inauguração de novas eólicas. Encerra com uma crítica a governos anteriores dizendo ser a corrupção o motor para o investimento público.
68. Som de marcha do exército. Uma criança aparece ao correr em direção a bandeira do Brasil. Ao final, a criança se posiciona em frente à bandeira e presta continência enquanto marcha. Uso de imagens de crianças aliadas a símbolos nacionais. Sensação de inocência, fofura.
69. Trecho de um diálogo com apoiadores em que Bolsonaro diz ter visto recentemente Lula ser colocado pela Ucrânia no rol dos “pregadores de desinformação sobre a guerra”. Ao final, cita uma acusação de Lula estar à frente de uma instituição denominada Nova Ordem Mundial. Encerra ao dizer que as pessoas estão começando a entender a realidade. Este trecho ressalta a narrativa que Bolsonaro alimenta em torno da imagem de Lula. Cita uma conspiração da qual Lula faria parte. Podemos analisar aqui a forma como Bolsonaro fala quando se dirige diretamente aos seus eleitores. Ao final, podemos observar uma espécie de subtexto em que Bolsonaro fala de um entendimento novo que está surgindo e que aparentemente já é algo que ele alertava.
70. Discurso em evento em que cita a possibilidade que teve de interferir na CPI da Covid. Refere-se ironicamente a alguns congressistas que participavam da comissão, faz piada com a voz de Randolfe Rodrigues. Crítica a permissão que foi concedida sem sua autorização para compra de vacinas de qualquer lugar do mundo, sem a necessidade de aprovação prévia da ANVISA. O uso do humor por parte de Bolsonaro se faz presente como um aliado para atacar adversários e para se promover.

71. Fala sobre a diminuição de invasões do MST. Reitera a titulação de terras que foi feita no seu governo e a prioridade de colocar o nome das terras em posse de mulheres. Bolsonaro promove feitos de seu governo e cita diretamente um benefício concedido a mulheres. Busca amenizar as críticas que recebe em relação ao desmanche de políticas públicas relacionadas às mulheres durante seu governo. Também durante um debate na corrida presidencial, entrou em discussão com uma jornalista em que foi rotulado como misógino pela maneira agressiva com o qual a tratou.
72. Recorte em que apresenta um tweet de Lula ao pedir para seus apoiadores se alimentarem bem, exercitarem-se, pois será necessário acompanhá-lo nas andanças pelo Brasil. Acima do tweet de Lula, há um trecho do filme “As Branquelas” na cena em que um assaltante rouba a bolsa da protagonista e ela consegue alcançá-lo. Este é um exemplo de um tipo de comunicação estratégica de Bolsonaro nas redes sociais. Utiliza-se dos memes e de uma abordagem cômica no intuito de descredibilizar seus adversários políticos.
73. Bolsonaro aparece ao chegar com sua comissão e recebe apoio de alguns simpatizantes. Há emojis de corações posicionados sobre a tela no momento de sua chegada e há a imagem da bandeira do Brasil ao final do vídeo.
74. Fala em live sobre a redução do preço dos combustíveis nas refinarias. Fala sobre a redução do ICMS e outros impostos. Critica o PT ao afirmar ter votado contrário à aprovação do projeto. Novamente, Bolsonaro anuncia redução no preço dos combustíveis e volta a criticar o PT por ser contrário à aprovação.
75. Mostra o momento em que Bolsonaro percebe um papel cair do palanque de um homem que estava prestes a discursar. Bolsonaro corre em direção ao palanque e entrega o papel novamente ao homem. O trabalho de edição do vídeo adiciona alguns efeitos visuais na cena. Ao perceber o papel no chão, surge a imagem de Clark Kent na transformação em super homem. É adicionado uma capa semelhante à utilizada pelo personagem fictício em Bolsonaro quando ele levanta em direção a alcançar o papel no chão. Bolsonaro entrega e a edição sugere alívio por parte do homem que estava iniciando seu discurso. Esta cena combina vários elementos audiovisuais para montar a imagem de super herói em Bolsonaro. Mesmo que em uma cena divertida e aparentemente cômica, a edição atribui a Bolsonaro perspicácia e bondade ao entregar novamente o papel caído a seu dono.
76. Bolsonaro fala em live sobre a transparência para conversar com seus ministros. A seguir, fala sobre um pedido para construção de 20 km de ferrovias no Brasil feito por empresários, no qual diz ter concedido as licenças necessárias para haver somente investimento privado, sem necessidade de obras públicas. Fala sobre a BR-319 e a licença cedida pelo IBAMA para a construção dos 405 km restantes. Ao final, cita novos empregos que estão sendo criados com essas obras de infraestrutura.
77. Som de rock instrumental. Imagens da motociata realizada por Bolsonaro e seus apoiadores durante visita em Goiânia.
78. Som da trilha sonora da série de filmes “007”. Mostra os bastidores das lives que o candidato tradicionalmente realiza. Mostra parte do cenário e os documentos que o candidato utiliza nas lives. Mostra alguns bastidores. O que chama atenção é o uso da trilha sonora de 007 adicionado ao vídeo. Costumeiramente utiliza algum elemento da cultura pop adicionado aos vídeos. Possivelmente pode indicar a tentativa de se aproximar de um público mais jovem.

79. Discurso em eventos em que critica a dívida bilionária que teria encontrado na Petrobrás decorrente de má gestão de outros governos e corrupção. Cita ter “atrapalhado o sistema em Brasília”. Cita também dívidas do BNDS e critica o empréstimo de dinheiro a outros países. Diz que metade do dinheiro emprestado foi para “alimentar o comunismo pela América do Sul”. Pede compreensão do que tem sido sua vida nos últimos 3 anos e meio e questiona qual tem sido o valor dela. Esse discurso segue um elemento retórico crítico veemente ao sistema político. Repete a linha narrativa em cima da imagem de um herói que luta contra o sistema. Busca criar a imagem de redentor de um país assolado pelos governos anteriores e destaca alguns feitos de seu governo. Alimenta a narrativa de uma conspiração em torno do comunismo em uma ameaça constante.
80. Criança em trajes militares pede autorização para cantar o hino nacional. Bolsonaro concede com uma continência. O jovem canta o hino enquanto são mostrados o semblante sóbrio de Bolsonaro e outros adultos em respeito ao ato. Ao final, a criança diz “a minha geração, a bandeira do nosso Brasil jamais será vermelha”. Novamente o uso de imagens de crianças. Dessa vez associada aos símbolos nacionais, bandeira e hino. Além disso, há o uso de trajes e símbolos relacionados à comunicação militar.
81. Trecho de uma conversa com apoiadores em que fala da migração de Venezuelanos para o Brasil. Cita a crise política que o país vive e a situação de falta de alimentos. Afirma ser o regime político venezuelano igual ao proposto pelo PT. Afirma ainda que não existem mais cães e gatos na Venezuela, pois foram todos devorados pela população. Há exclamações de surpresa por parte dos apoiadores. Mantém um sorriso irônico no rosto ao dizer isto. Um apoiador diz conhecer um funcionário seu venezuelano no qual a mãe é professora de faculdade na Venezuela. Os apoiadores emitem exclamações de surpresa quando o homem conclui que a mãe de seu funcionário recebe apenas 20 reais por mês para dar aulas. Bolsonaro complementou ao afirmar não haver sabonete e creme dental em Cuba. Diz que os moradores de Cuba escovam os dentes apenas usando água e o próprio dedo. Mantém um sorriso sarcástico ao dizer isto. Há exclamações de surpresa por parte dos apoiadores novamente. Diz existir uma Cuba para turistas e outra Cuba para o povo. Cita uma possível visita realizada por alguém a Cuba e alude que existe uma rede de prostituição infantil que é oferecida aos turistas no hotel. Ao final, pergunta se existe isso no Brasil. Aqui, Bolsonaro é enfático ao espalhar informações falsas. Cria um cenário aterrorizador em seus apoiadores, gera medo pelas situações descritas. A tática de criar medo para gerir enquanto afeto político é um elemento muito presente no discurso bolsonarista. A alusão a cenários e factóides visam minar a imagem de seus adversários e atrair para si características de um herói que luta contra situações de extrema radicalidade e injustiça.
82. Som de música animada. Bolsonaro fala com seus apoiadores sobre a convocação de aprovados para concurso da Polícia Federal. Um dos aprovados se apresenta e agradece a Bolsonaro por ter aprovado o concurso e a nova convocação. Bolsonaro afirma ser a PF uma instituição de extrema importância. Afirma que a instituição dá um lucro enorme ao governo com o combate ao crime. Bolsonaro fortaleceu instituições policiais e militares ao longo de seu mandato. Este vídeo pode ser entendido como um propaganda de ações realizadas pelo novo governo e também o cumprimento da agenda bolsonarista em relação aos militares.

83. Som de música divertida em piano. Recorte de um momento do “Programa Pânico Jovem Pan” em que o apresentador lê notícias em alguns meios de comunicação do país. As notícias lidas são todas no sentido de comunicar algo positivo com ressalvas. A crítica está no fato de não haver nenhuma notícia veiculada que não destaque algum aspecto negativo consigo. É histórica a participação de Bolsonaro no Programa Pânico. Em 2018, ganhou um quadro de humor em que o personagem “Bolsonabo” respondia a perguntas de pessoas de uma plateia interativa. Programa de televisão intitulado "Pânico na Band" inaugura um quadro apoiado nesse estilo retórico. O quadro passa a se chamar "Mitadas do Bolsonabo", em clara referência à figura do até então deputado. Esse quadro vai ao ar no ano de 2017 e logo se torna um sucesso de audiência. Usando o humor como uma espécie de escudo, o programa permite ao personagem interpretado pelo humorista Márvio Lúcio dos Santos Lourenço dizer frases de cunho sexista, capacitista e até mesmo racista. Esses adjetivos possíveis de elencar aos discursos reinantes no programa, podem indicar algumas pistas da sociedade da qual o programa faz sucesso.
84. Som de música animada. Criança em hospital diz ter o desejo de conhecer Bolsonaro. Bolsonaro aparece para abraçar a criança e ela começa a chorar. Na próxima cena, Bolsonaro cumprimenta um menino que está sentado e veste uma camisa em sua homenagem. Logo a seguir, aparece indo em direção de outra criança que veste a bandeira do Brasil nas costas. Pega a criança no colo e sorri para as câmeras. Na sequência, mais alguns recortes da mesma natureza abraçando e cumprimentando crianças apoiadores.
85. Som de música de suspense. Discurso do ministro da economia Paulo Guedes em que rebate a acusação do governo de praticar populismo fiscal. Fala sobre o superávit, investimentos, novos empregos, gestão e lucro das estatais. Encerra citando a responsabilidade fiscal. Paulo Guedes foi a referência utilizada por Bolsonaro para conquistar parte do eleitorado ligado a instituições financeiras. Foi a forma como encontrou de aliar sua ideologia conservadora nos costumes com a ideologia do lucro do mercado financeiro.
86. Som de música enérgica. Bolsonaro em entrevista afirma desejar o melhor para o futuro do Brasil. Cita a preocupação de perder a democracia nessas eleições. Cita sua idade, fala brevemente sobre a morte em uma perspectiva espiritual. Encerra ao citar o exemplo da morte de Jesus. Bolsonaro mostra aqui um ponto importante do seu discurso. Trata-se da luta pela significação do que é democracia. Bolsonaro problematiza o debate em torno da democracia. É uma iniciativa que já estava presente ao longo de seu mandato e em discursos em que fala sobre a defesa da constituição contra a hermenêutica do STF.
87. Música eletrônica animada. Bolsonaro em live anuncia o piso nacional de enfermagem. Cita também o reajuste no piso nacional dos professores. Pauta ligada aos feitos de Bolsonaro durante o governo.
88. Música enérgica de suspense. Bolsonaro responde a uma pergunta sobre feitos de seu governo. Cita o PIX, titulação de terras, Auxílio Brasil, políticas para mulheres, redução de impostos, mudança no tempo de renovação da carteira de motorista, mudança na política de empréstimo do BNDS, dignidade ao MST, defesa da família, ser contrário à legalização da maconha, contra ideologia de gênero. Bolsonaro responde a um questionamento que surgiu durante a campanha sobre feitos de seu governo. Fala sobre algumas iniciativas do ponto de políticas públicas e visão de Estado e encerra com pautas em torno da moralidade.

89. Som de rock. Visita de Bolsonaro a cidade de Montes Claros em Minas Gerais. Realiza motociata e aparece cercado de apoiadores. Novamente um vídeo da série relacionada a aparição pública com apoiadores.
90. Som de música instrumental suave. Bolsonaro explica em live a situação da tabela de Imposto de Renda. Afirma não ter realizado nenhuma mudança por conta da situação econômica da pandemia. Compromete-se a discutir uma mudança a partir do próximo mandato.
91. Som de rock. Visita de Bolsonaro a cidade de Recife no estado de Pernambuco. Mostra Bolsonaro sendo recepcionado e saudado por seus apoiadores. Encerra com uma motociata.
92. Som de música instrumental country. Bolsonaro anuncia em live a redução do preço do diesel. Cita exemplo desse benefício para caminhoneiros e parabeniza a Petrobrás pelo feito. Novamente, Bolsonaro cita feitos de seu governo, em especial, a redução sobre os combustíveis.
93. Música emocionante. Bolsonaro abraça uma menina emocionada.
94. Música clássica suave. Entrevista de 2018 de Bolsonaro ao apresentador “Datena”. O entrevistador pergunta como serão as relações com países como Cuba e Venezuela. Bolsonaro critica Lula por ações que deveriam ser tomadas no passado para não permitir com que os governantes Hugo Chávez e Nicolás Maduro tomassem ações que permitiram com que o país chegasse a situação de crise. Afirma ser uma ditadura, cita a migração por conta da fome e encerra dizendo ser necessário tomar uma ação imediata. Bolsonaro cita a situação da Venezuela e responsabiliza Lula pela situação. Aqui, há a tentativa de aproximar o PT da ideologia de países em crise. Isso se dá fortemente entre seus seguidores numa ação de gerar medo pelo futuro.
95. Música clássica suave. Entrevista de Bolsonaro ao “Flow Podcast”. Bolsonaro cria uma metáfora sobre uma pessoa que roubou um banco. Esse funcionário é demitido e procura novamente o mesmo banco solicitando emprego novamente. Cria paralelo com as eleições e a candidatura de Lula. Bolsonaro cita a corrupção para descredibilizar Lula. Essa iniciativa funcionou muito bem durante a ascensão de popularidade de Bolsonaro, mas parece já não criar o mesmo efeito. Os desgastes relacionados a investigações de corrupção de seus filhos, familiares, aliados e ministros criou desgaste nesta pauta. De toda forma, Bolsonaro busca revisitar alguns temas consagrados de seu discurso para relançar a candidatura à presidência.
96. Música instrumental phonk. Bolsonaro responde a um apoiador sobre um acidente de paraquedas que sofreu. Bolsonaro diz ter fraturas nos dois braços e duas pernas em 1985 por conta desse acidente. É questionado sobre a possibilidade de saltar de paraquedas novamente neste ano da campanha. Bolsonaro diz estudar a possibilidade. Fala de forma descontraída ser paraquedista, motociclista e mergulhador profissional. Brinca não ser ainda um astronauta. Momento descontraído com seus apoiadores em que relata uma situação pessoal sua.
97. Música de suspense. Entrevista ao “Flow Podcast” em que é questionado sobre o refinamento de Petróleo no Brasil. Bolsonaro critica obras inacabadas do governo PT de novas refinarias no Brasil e cita refinarias brasileiras que teriam sido estatizadas pelo governo da Bolívia. Disse ter sido pago um valor simbólico por elas. Cita o endividamento da Petrobrás nos governos de Lula.

98. Música de suspense. Recorte de entrevista ao “Flow Podcast”. O entrevistador questiona sobre a forma como Bolsonaro expressa suas ideias. Afirma ser esta forma uma das principais críticas que há contra ele. Bolsonaro afirma que muita gente prefere “mentiras aveludadas” que “verdades contundentes”. O entrevistador cita a possibilidade de “verdades aveludadas”. Bolsonaro diz não ter “boca de veludo”. Bolsonaro ri da própria piada. O entrevistador pergunta de forma descontraída se Bolsonaro quer encerrar a entrevista. Bolsonaro pergunta que horas a entrevista começou e diz já estarem a três horas com “papo furado”. Bolsonaro encerra se referindo ao entrevistador como “pé no saco”. Ri novamente da brincadeira. Um momento descontraído de Bolsonaro, com piadas de cunho sexual. Mostra simpatia com o entrevistador e cria laço a partir do humor.
99. Paulo Guedes afirma desejar acabar com impostos. Diz ser um governo liberal democrata que pensa na redução da intervenção e no peso do Estado na economia. Encerra falando sobre a recuperação econômica do Brasil. Um pouco sobre o pensamento econômico do pensamento do governo de Bolsonaro. O elo entre conservadorismo e liberalismo.
100. Música gospel. A cena é a mesma do recorte em que a edição coloca Bolsonaro como Super Homem, no vídeo 75. Bolsonaro devolve o papel caído para um homem prestes a discursar. Desta vez, ao final é veiculada uma imagem de Bolsonaro vestindo terno claro, com asas de anjo sob suas costas e uma bandeira do Brasil ao fundo. Esta montagem final é um exemplo imagético representante da ideologia bolsonarista. Bolsonaro aparece como um anjo sobre a bandeira do Brasil no uso de um simbolismo religioso. Podemos tomar esta imagem como uma mensagem para seu público. Mensagem de um redentor, salvador, uma figura santa.
101. Recorte de entrevistas de Bolsonaro em que cita a presença de Nióbio e Grafeno para exploração no Brasil. O primeiro recorte é de 2016, ainda deputado federal. Neste primeiro trecho explica a utilidade do Nióbio para a indústria. Também há uma entrevista do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do Brasil, Marcos Pontes. Marcos Pontes atribui a Bolsonaro a expansão da indústria de Nióbio e Grafeno no Brasil. Ao final, um discurso de Bolsonaro de 2021 dizendo ter visitado uma feira de Nióbio na cidade de Caxias do Sul. A temática do Nióbio e Grafeno foi introduzida na agenda de Bolsonaro por volta dos anos 2014. Com esta agenda, Bolsonaro buscava iniciar um processo de se apropriar de pautas no campo da economia e de projetos para o desenvolvimento do país.
102. Música animada. Vídeo descontraído em que mostra Bolsonaro ao comer um pastel enquanto se prepara para iniciar uma live. Uma das apostas de Bolsonaro é aparecer veiculado com símbolos utilizados por grande parte da população brasileira. Busca criar laço a partir da mostra de vivenciar experiências comuns, mostrando-se um homem simples apesar do grande poder que possui.
103. Música divertida. Entrevista em que rebate questionamento de repórter sobre a “carta à democracia”. Bolsonaro diz ser uma carta promovida por artistas que deixaram de receber a Lei Rouanet e sindicalistas enfraquecidos pela proposta do governo de retirar a obrigatoriedade do imposto sindical. Pergunta se há alguém desrespeitando a Constituição Federal ou ameaçando dar um golpe no país. Diz ser algo da política para atacar sua popularidade. A cena mostra Bolsonaro aparentemente despreocupado com oposição a atos seus. Minimiza críticas ao seu governo e deixa subentendido a questão ter como causa uma espécie de

- ressentimento por parte de alguns grupos que tiveram privilégios reduzidos em seu governo.
104. Música instrumental de suspense. Bolsonaro comenta sobre uma foto em que a primeira dama aparece com a esposa de “Guilherme de Pádua”. Diz ter acontecido em um almoço após a visita à igreja do pastor Valadão. Bolsonaro justifica a razão desta foto ter sido registrada alegando que a primeira dama estava fazendo centenas de fotos com membros de uma igreja naquele dia. Diz não ter participado do almoço, havia voltado à Brasília. Nega ter qualquer relação com Guilherme de Pádua ou sua família. Critica o jornalismo brasileiro por disponibilizar a foto descontextualizada. Bolsonaro se esquiva de ter sua imagem atrelada a um ex ator preso por matar sua colega de trabalho. Ao final, utiliza-se da situação a fim de descredibilizar a mídia tradicional.
  105. Música instrumental triste. Comício em que Lula aparece ao criticar Bolsonaro por nunca ter demonstrado preocupação em visitar crianças órfãs. Na cena seguinte, mostra Bolsonaro visitando dois jovens em hospitais. No momento seguinte, aparece Lula novamente acusando Bolsonaro de nunca ter visitado uma viúva. Na cena seguinte é veiculada uma visita de Bolsonaro a um hospital em que estava internada a esposa viúva de um policial morto em serviço durante confronto. Ao final, aparece novamente a cena do comício de Lula. Dessa vez, ele acusa Bolsonaro de nunca ter visitado ninguém. A cena seguinte mostra a visita de Bolsonaro a um idoso. Estas cenas mostram a iniciativa de Bolsonaro de construir a imagem em torno da virtude da piedade, da compaixão. Sua imagem foi bastante desgastada ao longo dos quatro anos por conta de falas duras em relação às pessoas que tiveram familiares vitimados pela Covid 19. Este vídeo busca refazer a imagem de Bolsonaro como um sujeito bondoso.
  106. Música divertida. Bolsonaro fala sobre os títulos de terras que distribuiu ao longo do seu governo, principalmente para mulheres. É interpelado por um apoiador que faz piada sobre futebol. Divulgação de ações do governo seguido de uma ação descontraída.
  107. Som de rock. Recorte de uma resposta do perfil de Bolsonaro no Twitter para Xico Sá. Xico afirma: “Se você vota em Bolsonaro vc não é gente”. Bolsonaro responde “São Power Rangers”. Junto a esta resposta está uma imagem de Bolsonaro com um grupo de pessoas fantasiadas de Power Rangers. Post descontraído. Bolsonaro usa dos memes e do humor como forma de desvalidar seus adversários.
  108. Música instrumental suave. Bolsonaro inicia seu discurso ao lado da primeira dama e outros aliados. Relaciona o texto bíblico com sua visão de política. Afirma ser responsabilidade do povo escolher bem seus representantes. Cita um verso bíblico “Por falta de conhecimento o povo pereceu”. Pede ao público decidir de forma consciente e olhando para o passado do país no ato de escolha do voto. Discurso voltado a se colocar como um presidente justo. Fala um pouco sobre o pensamento para processo de escolha do voto.
  109. O vídeo inicia com uma resposta de Bolsonaro defendendo a maneira como se comunica. Diz ter sido eleito assim e que não vai fugir de sua característica. A seguir, inicia a música “Way down we go” do artista “Kaleo”. Surgem imagens de Bolsonaro com apoiadores, sorrindo, alimentando-se, dirigindo motocicleta, vestindo camisa do Palmeiras com uma criança sobre os ombros, vestindo a camisa do Internacional segurando uma criança, sorrindo com um pastel na mão, vestindo a camisa do

Palmeiras e se alimentando, vestindo uma camisa com os dizeres “Somos todos raros”, debruçando-se sobre o muro das lamentações de Israel, desfilando em um tapete vermelho, descendo de avião, com semblante sóbrio, descendo com sua delegação de avião, recebendo prêmio em estádio de futebol, entrando no gramado de um estádio de futebol e saudando os espectadores. Ao final diz que não se deve esperar por uma pessoa para resolver os problemas, mas que os problemas são de todos.

110. Bolsonaro explica sobre o perdão da dívida do FIES para estudantes inadimplentes. Iniciativa de Bolsonaro de dar maior atenção à área estudantil e melhorar sua popularidade entre estudantes.
111. Música clássica animada. Discurso em Minas Gerais. Bolsonaro diz ser mineiro, pois foi o lugar em que nasceu. Diz amar todos os mineiros. Cita o atentado que sofreu nas eleições anteriores. Aparecem imagens do momento em que o incidente aconteceu. Diz haver sido o destino que o colocou na presidência. Cita o orgulho de ter trazido novamente a popularidade do uso das cores verde e amarela. Diz estarem rumo a vitória. Encerra com o slogan “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Bolsonaro cita muitas vezes ao longo da campanha o atentado que sofreu nas eleições anteriores. Desta vez, associa a vitória ao orgulho pela popularização de símbolos nacionais e encerra com o slogan.
112. Música do game “Mario Broz”. Recorte de entrevista ao Flow Podcast em que fala sobre a redução de impostos na área de games. Feitos do governo.
113. Música instrumental suave. Bolsonaro fala sobre as finanças das estatais brasileiras. Cita o lucro em detrimento do déficit deixado pelas gestões passadas. Cita obras de dois pontos no Paraguai. Diz ser o responsável por mudar a forma de governar no Brasil. Este discurso é muito interessante pois reforça a imagem de Bolsonaro como o representante de uma ideologia de luta contra o establishment político. É uma das imagens mais fortes montadas por Bolsonaro, solidificada no movimento antipetista. A sua retórica indignada aliada a falas conservadoras conquistaram a confiança de seus apoiadores.
114. Música divertida. Cena em que Bolsonaro aparece alimentando avestruzes. Som e áudio divertidos são associados à cena. Um dos vídeos de temática bem humorada.
115. Música “Gangsta’s Paradise”, do gênero hip hop. Tweet de Bolsonaro em que divulga a redução de impostos na importação de produtos como whey protein, creatina e outros itens de nutrição muito utilizados por atletas. Na parte inferior do vídeo, há uma montagem de um atleta de fisiculturismo com o rosto de Bolsonaro. Estratégia de divulgar feitos do governo de uma forma bem humorada.
116. Bolsonaro está acompanhado de uma mulher que relata ser uma imigrante Venezuelana. A mulher relata que as pessoas não fazem ideia do que é estar em um governo comunista ou socialista. A seguir, Bolsonaro fala que os imigrantes venezuelanos têm chegado ao Brasil cerca de 15kg mais leves por conta da fome e da miséria. Afirma que Hugo Chávez e Nicolás Maduro são os responsáveis por isso. Reforça que Lula apoiou esses governantes e diz ser o destino de um país que vota no PT. Cita a crise na Argentina e na Colômbia. Ao final, diz que o que está em jogo é a “luta do bem contra o mal” e a liberdade.
117. Música clássica em piano. Bolsonaro participa de uma reza com crianças que seguram a imagem de Jesus em um cartaz. Estão reunidos aqui as aparições cercado de crianças e a questão da religiosidade cristã.

118. Música eletrônica suave. Bolsonaro anunciou uma conversa com a equipe econômica de Paulo Guedes sobre o PLOA. Nesta conversa, diz ter garantido para o próximo ano manter imposto federal zerado sobre gasolina, diesel, álcool e gás de cozinha. Diz estudar expandir para o querosene de aviação. Anúncio de feitos do governo para o próximo ano. Interessante perceber a divisão forte que existe na questão econômica no governo. Paulo Guedes atua como uma espécie de 1º ministro do setor, com ampla margem de atuação. É necessário lembrar o quanto a candidatura de Bolsonaro em 2018 se tornou viável com um aceno positivo ao mercado financeiro. A redução dos impostos vai em acordo a diminuição do Estado na vida pública.
119. Música “Aamol Acharya - Mafia”, música eletrônica viral na rede social. Recorte de uma entrevista de 2014 ao “Programa do Ratinho”. O entrevistador perguntou se Bolsonaro seria candidato a presidente da república. Bolsonaro respondeu positivamente. Diz que provavelmente não se elegeria, mas teria o poder de aglutinar votos o suficiente para levar a eleição ao segundo turno contra o PT. Afirma que o PT não pode continuar. Afirma ser criticado pois é um dos poucos políticos que têm independência. Reafirma ser todo o campo político da esquerda contra ele e relata que isso acontece pois “temem a verdade”. Diz não ter seu voto atrelado a nenhum outro político. Ao final, são mostradas imagens do momento da entrega da faixa após a vitória nas eleições de 2018. O público entoava “mito, mito, mito”. Este vídeo mostra Bolsonaro quando ainda era deputado federal pelo RJ. Este recorte mostra um trecho da imagem que Bolsonaro construiu ao longo dos anos. A imagem mais forte desse recorte é a de se tratar ele de um político antipolítica, alguém que se coloca contra o establishment.
120. Música “Aamol Acharya - Mafia”, música eletrônica viral na rede social. Bolsonaro fala em entrevista ao “Jornal Nacional” ter assumido a presidência com uma grave crise no país. Cita a pandemia de Covid 19 e a guerra da Rússia vs Ucrânia. Diz ter feito o possível para amenizar o sofrimento da população. Cita alguns feitos do governo como as medidas sobre impostos nos combustíveis, auxílio emergencial, pacificação do MST, criação do PIX, anistia da dívida do FIES. Cita alguns feitos do governo. Desta vez, sem ataques a oposição, mas com deslocamento de parte da responsabilidade para assuntos como a pandemia e a guerra.
121. Música eletrônica viral. Tela dividida em duas partes. Na primeira metade está um tweet do perfil do Twitter de Bolsonaro em que rebate a acusação de simular falta de ar de pessoas com Covid durante live. Diz ter simulado em denúncia ao “Protocolo Mandetta”, que recomendava a ida ao hospital após sentir falta de ar. Diz ter defendido as pessoas e que quem mandou ficar em casa é que realmente despreza a vida delas. Na metade inferior está o vídeo em que a apresentadora do programa “Jornal Nacional” fala sobre a interpretação de que essa simulação teria sido um sinal de falta de compaixão com as vítimas de Covid. Está escrito sobre o vídeo os dizeres “MENTIRA” em vermelho. Ao final, o rótulo é trocado para “A VERDADE” em verde com o recorte do trecho original da live em que a performance acontece. (Um dos pontos frágeis de Bolsonaro nesta campanha. A gestão da pandemia foi um aspecto extremamente criticado por especialistas por Bolsonaro não defender as recomendações da OMS e desacreditar a eficiência da vacina contra a Covid. Na época, demitiu o Ministro da Saúde por não seguir as ideias pseudocientíficas de

- Bolsonaro, como a imunização de rebanho e o uso da medicação “Cloroquina” e “Ivermectina”.
122. Música eletrônica ambiente. Trecho da entrevista ao programa “Jornal Nacional” em que é questionado sobre a desautorização da fiscalização de órgãos como IBAMA. Bolsonaro afirma não desautorizar, apenas fazer cumprir a lei. Defende que os materiais apreendidos de crimes como desmatamento e mineração ilegal não devem ser destruídos. Cita a possibilidade de começar a exportar hidrogênio verde para a Europa. Cita a produção de agronegócio do Brasil. Afirma ser injusta os ataques que o Brasil vem sofrendo em sua gestão por conta da temática ambiental. Bolsonaro defende a questão ambiental de seu governo. Começam a surgir vídeos de defesas sobre pontos frágeis da campanha.
  123. Música eletrônica animada. Visita de alunos de colégio militar ao Planalto. Crianças vestindo uniforme militar e portando bandeiras do Brasil. Ao final, entoam “mito, mito, mito”. Novamente Bolsonaro aparece cercado de crianças, desta vez em um elo com o militarismo.
  124. Trecho da entrevista de Bolsonaro ao “Jornal Nacional”. O entrevistador questiona sobre o candidato se apresentar nas eleições anteriores como representante da “antipolítica”. Questiona qual é a razão para eleitores que se sentiram traídos nesta pauta para acreditar novamente no candidato nestas novas eleições. Bolsonaro acusa o apresentador de estar estimulando ele a ser um ditador. A seguir, explica a necessidade de fazer alianças com o “centrão”. Bolsonaro é questionado sobre uma contradição entre sua imagem construída e sua atuação real enquanto governante. Mais um para série de vídeos relacionados a defesa de alguns pontos frágeis que surgiram durante a eleição.
  125. Imagens do comício realizado na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Discursa para milhares de apoiadores e caminha entre eles. Os apoiadores entoam “mito, mito, mito”.
  126. Filmagem aérea de uma motociata. Registro de apoiadores.
  127. Trecho de uma entrevista do candidato ao governo de São Paulo Tarciso. Tarciso é questionado se costuma se sentir constrangido com algumas frases de Bolsonaro em relação às urnas eletrônicas, em relação às mulheres e outras falas agressivas. Tarciso inverte a pergunta questionando se o entrevistador se sente constrangido pelo Brasil ter um candidato que já foi preso e que comandou o maior esquema de corrupção da história do país. O entrevistador reafirma o foco da questão ser o Bolsonaro e não o candidato do PT. Tarciso responde que ele é o sabatinado e não o Bolsonaro. Durante o vídeo são feitas algumas inserções do jogo de luta clássico “Mortal Kombat”. A cada pergunta do entrevistador é inserido o som de um golpe e ao final, com a resposta de Tarciso, é inserido o som da finalização da luta enquanto surge na tela em vermelho a palavra “FATALITY”. Bolsonaro se utiliza da cultura popular no sentido de produzir afetos em seu público. Neste vídeo, há a construção de narrativa utilizando elementos da cultura gamer. Nesta aproximação, produz conteúdos bem humorados de respostas míticas. Esta estrutura narrativa foi muito bem explorada por um quadro no programa “Pânico na Band”, em que o personagem “Bolsonabo” respondia a questionamentos do público no sentido de criar o efeito “fatalizante”.
  128. Música eletrônica suave. Bolsonaro caminha em direção aos apoiadores em frente ao Palácio do Planalto. Interage de forma descontraída com seus apoiadores,

- posa para fotos e retorna ao Palácio. Interação com apoiadores. Reforça a imagem de ser alguém acessível, simpático, um homem do povo.
129. Trecho de uma live que fala sobre a substituição do Bolsa Família e a presença permanente do Auxílio Brasil. Anuncia, junto a um aliado político, sobre a permanência do Auxílio Brasil e rebate o boato de que o Auxílio Brasil seria retirado após as eleições. Bolsonaro fala sobre a mudança de valores em comparação com o Bolsa Família.
  130. O apresentador do “Jornal Nacional” corrige um erro cometido quando citou o dinheiro devolvido à Petrobras. Diz ter afirmado serem valores em dólares quando se tratavam dos mesmos valores em reais. Ao final, é mostrada uma cena da série mexicana “Chaves” em que o personagem “Kiko” enuncia seu bordão “Ah bom, então assim sim”. Mais uma utilização da cultura pop como meio para se comunicar e desvalidar oponentes do candidato.
  131. Música eletrônica instrumental. Visita de Bolsonaro a academia “Ironberg” na cidade de São Caetano do Sul. São mostradas cenas de seus apoiadores recepcionando sua chegada entoando “mito, mito, mito”. Ao final, cena breve de uma conversa com o dono da academia. Novamente cena com apoiadores. Desta vez, começam a aparecer cenas com pessoas de popularidade na internet.
  132. Trecho de uma entrevista de Bolsonaro em que é questionado sobre as críticas que existem sobre seu modo de se comunicar. Bolsonaro responde que não é um comunicador. Refere-se como “um cara meio tosco”. Diz não ser algo que dê para mudar. Cita uma história com seu pai em uma cena em que aparentemente é punido com um golpe por brincar embaixo de uma mesa com outras crianças. Relaciona este fato com a sacralidade da mesa em uma visão de mundo católica. Disse pensar que o pai está certo neste tipo de educação. Cita uma história de quando era estudante da Escola de Agulhas Negras. Diz ter ido mal em uma matéria e ter pensado em desistir. Seu pai o corrigiu, ele voltou e foi um dos melhores alunos deste conteúdo naquele ano. Encerra com a frase “Não adianta você ensinar seu filho a ser um covardão”. Este trecho é parte do núcleo duro do pensamento bolsonarista em relação à moralidade e à educação infantil. Explica sua maneira de agir relacionada a forma como foi educado por seus pais. Faz elogio à educação punitiva. Associa este fato com a virtude da coragem.
  133. Música country. Bolsonaro monta a cavalo durante a festa do peão de boiadeiro em Barretos, São Paulo. Aparecem imagens com seus apoiadores. Ao final, conversa com o narrador do evento. Novamente cena com apoiadores. Desta vez, em evento sertanejo no interior de São Paulo.
  134. Bolsonaro fez uma ligação em programa ao vivo para seu ministro da saúde Marcelo Queiroga. Pede ao ministro para falar sobre residência médica. O ministro fala sobre feitos do governo em relação a área.
  135. Música “Stay - Hans Zimmer”, trilha do filme “Interstellar” viral na rede social. Bolsonaro abraça uma criança e posa para uma foto com ela.
  136. Música “Rasputin - Boney M.”. Edição de momentos em que Bolsonaro aparece com textos de apoio escritos à mão. Ao final, trecho de fala em evento em que usa do auxílio do texto na mão e brinca com a platéia sobre a primeira vez em que o texto foi noticiado, durante entrevista ao “Jornal Nacional” na campanha de 2018.
  137. Música de campanha. Trecho mostra uma carreta no jogo “GTA”. Nele, há um carro personalizado com a identidade visual de campanha do candidato. Na parte superior direita, há uma foto de Bolsonaro no que parece ser uma chamada de vídeo.

Mais um vídeo descontraído de Bolsonaro. Desta vez, utiliza-se de meios da cultura pop, em especial, dos games.

138. Música eletrônica suave. Bolsonaro fala sobre a escolha de seus ministros ter se dado por critérios técnicos. Disse que este fato causou desconforto por parte de alguns partidos políticos que desejavam fazer parte do governo. Cita o MDB, diz ter abalado a harmonia política do Estado. Critica o ativismo judicial por parte do STF no Brasil. Afirma haver interferência da instituição em uma investigação de um grupo de empresários. Diz não ser esse o trabalho do poder judiciário. Afirma ter dado anistia a um Deputado Federal por entender ter acontecido um julgamento injusto. Disse não poder haver interferência entre poderes. Este trecho mostra o núcleo duro do pensamento bolsonarista. Nesse sentido, aborda a temática da atuação dos poderes da República. Busca deslocar a narrativa de ser um representante da antipolítica e, por conta disso, sofrer demasiadamente perseguição por parte do poder judiciário.
139. Música eletrônica suave. Fala sobre os benefícios do Auxílio Brasil. Cita oposição do PT aos seus projetos afirmando que eles estão contra o povo. Disse ter conseguido recursos para estes projetos no fato de não haver corrupção em seu governo. Cita feitos do governo seguidos de críticas ao PT. Cita a pauta da corrupção.
140. Música eletrônica. Trecho de Lula em debate da Band em que fala sobre a menor taxa de desmatamento na história do Brasil ter acontecido em seu governo. A seguir, é mostrado o título de uma reportagem anunciando o desmatamento no governo Lula ter sido o dobro de Bolsonaro. Em seguida, Lula acusa Bolsonaro de inventar números que não existem. Bolsonaro diz que o PT foi contra o auxílio emergencial de 400 reais, acusa Lula de estar mentindo e diz que Lula está preocupado apenas com votos. A seguir, é mostrado o trecho de um vídeo em que Lula diz não saber o número exato de desnutrição infantil e aborto, mas que inventava números caso fosse perguntado. Ao final, Bolsonaro diz estar do lado da verdade e da responsabilidade.
141. Música clássica. Bolsonaro diz que o seu governo foi o que mais defendeu as mulheres. Diz que a maior parte das mulheres do Brasil o amam, pois defende a família, é contra a liberação das drogas e alude a Lula como um defensor da liberação das drogas. Diz ser defensor do uso das armas para mulheres se defenderem. Afirma ter dado 90% dos títulos da reforma agrária para mulheres. Defesa da família, contra o aborto, contra a liberação das drogas, defesa da propriedade privada. Um só país, uma só pátria, um só povo. Questiona a razão de ser atacado. Pergunta se a causa desses ataques é ter abalado a harmonia da corrupção no país. Bolsonaro fala sobre os feitos do governo e responde a ataques que surgem durante a campanha contra ele. Coloca-se como alguém que enfrenta a corrupção do país e por esta razão é perseguido.
142. Trecho em que Lula acusa Bolsonaro de inventar números. Cita vendas de Eletrobrás e da empresa estatal BR. Bolsonaro diz que o PT foi contra o auxílio de 400 reais. Acusa Lula de mentir e inventar números, questiona qual foi a razão que o PT distribuiu tão pouco dinheiro através do Bolsa Família. Acusa Lula de estar preocupado em votos. Anuncia a manutenção do Auxílio Brasil em 600 reais, diminuição do teto do ICMS. Cita o voto contrário de senadores do PT para seus projetos e diz ter conseguido recursos pelo fato de não roubar.
143. Bolsonaro aparece em momento descontraído com crianças durante visita.

144. Motociclista na cidade de Foz do Iguaçu no Paraná. No segundo take, um jingle em sotaque hispano. Ao final, discursa para o público e desce para cumprimentar seus apoiadores.
145. Música do jingle “Bolsonaro é do povão”. Trecho editado que aparece Bolsonaro aparentemente dançando o ritmo de forró do jingle.
146. Música de forró. Trecho de entrevista de Bolsonaro a podcast em que fala de forma descontraída sobre comida. Diz não ficar se policiando e que para seus problemas de estômago costuma tomar coca-cola. Ao final, ri com os entrevistadores.
147. Som instrumental da música “I ain’t worried”, música viral na rede social. Recorte de vídeos de Bolsonaro sorrindo ao fundo em slow motion. Ao centro, há veiculado o anúncio em texto da redução do ICMS nas faturas de energia elétrica.
148. Música do game “Super Mario”. Bolsonaro anuncia em live alguns feitos do governo. Fala sobre maior arrecadação, superávit, crescimento do PIB, diminuição do desemprego, recorde no comércio exterior e Auxílio Brasil.
149. Som instrumental da música “Hung Up - Madonna”. Vídeo que anuncia a construção e finalização de uma ponte que liga o Brasil ao Paraguai. Aparecem filmagens das obras e de Bolsonaro ao abraçar o presidente paraguaio na inauguração da ponte.
150. Bolsonaro fala em propaganda oficial sobre a facilidade que a criação do PIX trouxe à vida das pessoas.
151. Música eletrônica suave. Propaganda oficial em que Bolsonaro fala sobre a substituição do Bolsa Família para o Auxílio Brasil. Anuncia a comparação de valores entre os dois projetos.
152. Narrativa de comercial de televisão descontraído para falar dos feitos do governo de Bolsonaro. O narrador apresenta Jair, com uma foto de Bolsonaro sorrindo enquanto a câmera se aproxima. Em seguida, o narrador apresenta Bolsonaro como “um cara que gosta de moto, de farofa e caldo de cana”. A seguir, é mostrado um homem idoso relatando “Ele é estourado, mas ele só pensa o que é bom!”. Em seguida, o narrador apresenta Jair como o homem que baixou o preço da gasolina, dos alimentos, dos remédios para câncer, AIDS e de outros 6 mil produtos. Surge um homem na tela anunciando o preço menor da gasolina. O narrador diz que Jair entendeu que o Bolsa Família estava velho, sem valor e por isso criou o Auxílio Brasil de 600 reais. Surge uma fala de Bolsonaro garantindo que o valor será mantido para o próximo ano. O narrador apresenta “o Jair que investe no empreendedor”. Diz ser “o cara que criou mais de 70 leis para proteger as mulheres”. Anuncia vagas de emprego criadas para mulheres. Uma nova narradora anuncia o Saúde Digital com prontuário eletrônico nas unidades de saúde. Anuncia o programa Educa Mais, para valorização dos professores e infraestrutura de escola. Retorna o primeiro narrador anunciando a criação de mais de 1 milhão de novas casas. Cita a transposição do Rio São Francisco, pontes, estradas, rodovias, ferrovias e obras pelo país inteiro. Encerra afirmando “ser esse o Jair Bolsonaro, capitão do povo”. Essa propaganda é muito bem elaborada no sentido de aliar a criação de uma narrativa descontraída para anunciar feitos do governo. Apresenta Bolsonaro como um homem simples, horizontal em relação ao povo. É apresentada a imagem de um homem que apesar de se comunicar nem sempre bem, possui boas intenções em suas ações.

153. Multidão canta o hino do estado do Rio Grande do Sul. Na parte superior esquerda, há informações de que se trata de um encontro de mulheres que ocorreu na cidade de Novo Hamburgo no RS.
154. Música jingle da campanha “Vota 22 é Bolsonaro”. Trecho em que Bolsonaro aparece rindo e saudando com “forte abraço”. Elo ideológico. O humor como forma de criar laço identificatório.
155. Música de jingle da campanha. Montagem do show do artista Justin Bieber com montagem de áudio. Esta edição dá a sensação de que o artista está cantando o jingle de Bolsonaro. Na parte superior, há os dizeres “me parece uma vídeo montagem”.
156. Música do “Hino da independência”. Trecho em que aparecem queima de fogos de artifício em comemoração ao dia 7 de Setembro, dia da independência do Brasil. Há os dizeres “Já raiou a liberdade no horizonte do Brasil” centralizado no vídeo. Ao final, cena de uma multidão entoando “mito, mito, mito”.
157. Música da série televisiva “Chaves”. A tela está dividida em dois tweets. Na parte inferior, está um tweet do jornal “Folha de São Paulo” com a seguinte informação: “Sexo: Problemas de ereção atingem cerca de 70% dos homens na idade de Bolsonaro”. Abaixo desta informação, há uma foto do candidato beijando sua esposa. Na parte superior, há um tweet do perfil oficial do candidato com um vídeo de Bolsonaro no que seria a reação a esta informação dada pelo jornal. O semblante de Bolsonaro remete a surpresa e negação, com sorriso ao final.
158. Música clássica em piano. Bolsonaro grava um vídeo enviando abraços “a todos vocês que têm uma família, que têm uma crença, que é cristão”. Bolsonaro agradece o apoio e afirma terem muitas coisas em comum como a defesa da família, da propriedade privada, pró vida desde a concepção e contra a legalização das drogas. Encerra desejando que Deus abençoe o Brasil.
159. Música “Girassol - Alceu Valença”. Vídeo que mostra o processo de nascimento e florescimento de um girassol. Ao centro do girassol floresce, há a edição com uma montagem de uma imagem de Bolsonaro. Posteriormente, há uma cena de uma plantação de girassóis que vai esmaecendo aos poucos dando lugar a uma multidão vestindo as cores verde e amarela entoando “mito, mito, mito”.
160. Mostra um apoiador na praia de Copacabana no Rio de Janeiro no aniversário da independência. O apoiador realiza um teste de honestidade com os participantes da festa. Solicita para uma pessoa que está próxima dele que passe certa quantia em dinheiro para pessoas mais próximas de um vendedor de água para que retorne com uma garrafa de água. O dinheiro passa por várias pessoas e em uma ação coletiva a água retorna para o apoiador que lançou o desafio. Ao final, todos no entorno comemoraram e citam não haver ladrão entre eles. Registro sobre a honestidade dos apoiadores de Bolsonaro. Corroborar a imagem construída em torno dos pólos honesto e desonesto no qual as narrativas de campanha orbitam.
161. Música eletrônica calma. Bolsonaro abraça e posa para fotos com crianças filhas de apoiadores durante visita ao Palácio do Alvorada.
162. No início, há uma narradora anunciando “todo esforço para não virar refeição, como na Venezuela defendida pelo ladrão”. Na sequência, mostra um cão vestindo bandeira do Brasil e imitando humanos em uma continência militar. Há o som do hino brasileiro em latidos.
163. Música em piano. Bolsonaro anunciou ao lado de aliadas parlamentares sobre a mudança na lei sobre a temática da laqueadura. Informa serem 78 legislações em

- defesa das mulheres durante seu governo. Parabeniza os parlamentares e as mulheres do Brasil. Ao final, aplausos para a fala de Bolsonaro. Mostra de feitos do governo na temática relacionada ao público feminino em uma tentativa de reduzir a baixa popularidade do candidato entre mulheres.
164. Versão rock do “Hino da Independência”. Mostra Bolsonaro correndo em pista de atletismo. Centralizado ao centro aparecem informações sobre o candidato como nome, data de nascimento, idade, nacionalidade e seu número eleitoral.
  165. Música clássica em piano. Mostra a visita de Bolsonaro ao velório da rainha Elizabeth II. O início mostra Bolsonaro assinando o livro de condolências. Na sequência, uma fotografia da assinatura seguida de uma foto da rainha com os dizeres “God save the Queen.”.
  166. Bolsonaro fala em entrevista sobre o desejo dos jovens. Afirma ser a liberdade o maior desejo do jovem. Diz ter sido “um jovem que deu certo”. Diz ter ficado chateado muitas vezes com o pai e a mãe, mas que é algo natural. Afirma a necessidade de ouvir e conversar com os pais. Diz que as decisões erradas tornam a pessoa escrava das consequências. Uma espécie de conselho de Bolsonaro para pessoas mais jovens. Fala da valorização dos pais e pessoas mais velhas no conflito com o desejo de liberdade intrínseco em cada jovem.
  167. Bolsonaro aparece em posto de gasolina em São Paulo checando e informando o valor dos combustíveis. Afirma terem os parlamentares do PT votado contra a diminuição dos preços dos combustíveis. Ao final, interage com apoiador e posa para foto.
  168. Música eletrônica. A entrevistadora pergunta sobre como é possível o aumento da arrecadação mesmo com a diminuição de tributos. Bolsonaro responde ter estudado recentemente a “curva de Laffer”. Bolsonaro explica o conceito e afirma surpresa de Paulo Guedes com o desempenho do Brasil. Afirma que a desoneração de impostos gera receita para as pessoas consumirem em outras áreas tributáveis. Mostra feitos do governo e explica o conceito do campo da economia.
  169. Música eletrônica. Bolsonaro explica em entrevista sobre seu jeito de falar. Diz ser uma virtude o fato de ser sincero, falar palavrões ao invés de ser ladrão.
  170. Pessoas vestindo verde amarelo entoam o canto “sou brasileiro, com muito orgulho, com muito amor”. Há o som instrumental da música “Viva la vida - Coldplay” sobreposto. Um homem em um palco solicita às pessoas que levantem seus celulares. Esse cântico é muito comum em estádios de futebol. É interessante pensar o quanto o bolsonarismo se apropria de símbolos nacionais, tais como bandeira, hino, cânticos de torcida, camisa da seleção brasileira e identidade de cores. É um fenômeno que possui a aparência de símbolos que remetem ao orgulho nacional, mas que organiza uma política que não é necessariamente alinhada a um patriotismo clássico.
  171. Música eletrônica. Entrevistador pede que Bolsonaro comente uma declaração feita por Lula na prisão de que “o país é governado por um bando de maluco”. Bolsonaro afirma ironicamente que bebida é proibida em cadeias. Em seguida, diz que os ministros de Lula estão presos ou respondendo a processos atualmente e que o Brasil regrediu muito no período governado por Lula. Pede que as pessoas comparem a escolha de ministros feita pelos dois. Cita qualificações melhores de seus ministros em uma comparação. Diz lamentar os anos em que o PT esteve governando e que trabalha para mudar o Brasil.

172. Música eletrônica. Bolsonaro afirma que nenhuma pessoa seria prejudicada em seu governo e que jamais abandonaria os mais humildes. Ao final, diz que os recursos para isso são fruto de não roubar.
173. Música eletrônica. Cenas em slow motion de Bolsonaro com agentes das forças armadas. Ao centro e sobreposto aparecem informações anunciando redução no número de assassinatos no Brasil. Ao final, há uma comparação com números do governo Lula.
174. Música clássica. Bolsonaro abraça uma criança em meio a vários apoiadores.
175. Trecho de cena do filme do “Shrek”.
176. Música clássica em piano. Criança no colo de sua mãe chora e é consolada. A câmera pergunta o que aconteceu. A criança responde que queria conhecer o Bolsonaro. Ao final, foto do momento posterior em que encontrou o candidato.
177. Música suave. Bolsonaro assina o livro de condolências no enterro da rainha Elisabeth. Posteriormente, discursou citando o momento da visita da rainha ao Brasil em 1968. Homenageia e fala do reconhecimento dela em todo o mundo. Ao final, o vídeo mantém a música em uma tela preta por alguns segundos.
178. Música clássica em violino. Cenas de Bolsonaro cumprimentando e sendo cumprimentado por agentes das forças armadas. Há um áudio de Bolsonaro em que fala sobre como é bom estar entre amigos que vestem verde e amarelo e servem à pátria. Afirma que qualquer imprevisto que aconteça as forças armadas estarão prontas para servir. Diz ser apenas um único caminho possível e cita amar a pátria, falar a verdade e ter Deus acima de tudo. Ao final agradece, em coro algumas pessoas entoam “Brasil acima de tudo” ao que Bolsonaro complementa com “Deus acima de todos”. Vídeo que fala sobre a ideologia bolsonarista em relação a forças armadas. Parece ser um vídeo dedicado a mostrar a seus seguidores o alinhamento das forças armadas com seu projeto.
179. Música instrumental em piano. Bolsonaro recebe uma Bíblia de presente da entrevistadora. Bolsonaro diz ser essa a caixa de ferramentas do ser humano. Cita o versículo que usa de forma constante em suas citações, João 8:32. Afirma que uma jornalista disse a ele que precisa mentir para ganhar eleições e que a verdade não iria levá-lo à vitória. Bolsonaro cita ainda um outro versículo que afirma que o povo perece por falta de conhecimento. Diz que atualmente o povo sabe o que quer. Cita um outro trecho sobre não temer nada, nem mesmo a morte, somente a morte eterna. Afirma que Deus o colocou na posição de presidente “não para morrer na praia”. Diz respeitar a morte, mas não temê-la. Encerra afirmando não querer morrer como herói, mas morreria pela pátria por ter feito este juramento no exército. Discurso hermenêutico em que Bolsonaro relaciona sua interpretação da Bíblia aliada a sua atuação política.
180. Trecho do discurso de Bolsonaro na ONU. Afirma ser defensor da liberdade de expressão. Disse trabalhar para trazer o debate sobre o direito à liberdade de religião para o centro da agenda dos direitos humanos. Fala sobre o direito de expressar a religião sem sofrer discriminação. Abre as portas de padres e freiras que vem sofrendo perseguição pela Nicarágua. Cita estar na sua concepção de direitos humanos a defesa da família, direito à vida desde a concepção, a legítima defesa e o repúdio à ideologia de gênero. Discurso hermenêutico de Bolsonaro sobre estes tópicos. Busca reinterpretar a concepção de direitos humanos para a defesa de suas pautas.

181. Música “Bora Bill”. Bolsonaro anda à cavalo em slow motion acompanhado de outros dois homens. Em seu cavalo está a bandeira do Brasil. Cumprimenta alguns apoiadores. Associa Bolsonaro a memes e assuntos em alta na rede social, com cenas descontraídas de passeio à cavalo.
182. Música eletrônica. Cita discurso feito na ONU. Afirma ter deixado claro para o mundo os valores importantes para o Brasil, a agenda antiaborto, contra a ideologia de gênero, contra a liberação de drogas, a favor da liberdade de expressão e crença em qualquer lugar no mundo. Cita a disponibilidade de acolher freiras e padres da Nicarágua. Ao final, afirma ser Lula amigo íntimo de Ortega, o presidente da Nicarágua, citando fala de Lula sobre neutralidade neste aspecto. Associa Lula com governante de país em crise e cita temáticas já citadas em discurso na ONU.
183. Filmagem aérea de uma motociata que ocorreu na cidade de Belém no Pará. (Apoio público)
184. Música suave em piano. Bolsonaro anuncia em evento a chegada da tecnologia 5G no Brasil. Disse ter presenciado a velocidade desta nova tecnologia e destaca seu potencial. Diz ter orgulho de ser brasileiro, observa o maior patriotismo através do uso de símbolos como a bandeira. Encerra afirmando ser o Brasil não mais o país do futuro, mas o país do presente. Saúda o estado do Amazonas. Feitos do governo com relação a novas tecnologias que chegaram ao país em seu governo.
185. Motociata na cidade de Divinópolis em Minas Gerais. Um alto falante anuncia “o mito chegou, o mito chegou”. Em seguida, Bolsonaro acena a seus apoiadores enquanto o locutor diz à multidão que Bolsonaro está emocionado. Ao final, passeia pelas ruas da cidade sobre uma camioneta.
186. Música épica. O vídeo inicia com Bolsonaro sendo recepcionado por algumas crianças. Posteriormente, imagens de apoiadores adultos e idosos. Estas imagens são seguidas de Bolsonaro ao lado de crianças em slow motion. Sobreposto ao vídeo, há um áudio de Bolsonaro afirmando que o Brasil têm um presidente que acredita em Deus, governo que defende a família, pátria majoritariamente cristã que não quer legalização de drogas, é contra o aborto e a ideologia de gênero. Afirma que é um presidente que deve lealdade ao povo. Ao final, reafirma caminhar juntos em defesa da família e da pátria.
187. Mostra milhares de apoiadores em comício entoando “mito, mito, mito”. Bolsonaro acena para seus apoiadores que acenam novamente e erguem bandeiras do Brasil.
188. Música clássica. Bolsonaro abraça idosa e criança. Uma bandeira do Brasil surge nas costas da idosa. Novamente buscando associar sua imagem a pessoas vulneráveis.
189. Música jingle de campanha “22 é Bolsonaro”. Bolsonaro pede para que no dia 02 de outubro votem 22. Cita a si mesmo como “Johnny Bravo”, personagem de desenho animado. Segura um cartaz com foto de campanha com número de votação. Pede votos para a eleição e descontraí se associando a um personagem de desenho animado.
190. Música jingle de campanha “22 é Bolsonaro”. Mostra imagens de apoiadores tiktokers dançando uma coreografia ligada ao jingle de campanha.
191. Bolsonaro está acompanhado de um gaiteiro que canta uma música de apoio a Bolsonaro. Cita “é o capitão do povo que vai vencer de novo”. Bolsonaro interrompe e agradece a homenagem.

192. Música rock. Bolsonaro é recepcionado por apoiadores na cidade de Petrolina no Ceará e na cidade de Juazeiro na Bahia. São mostradas imagens de motociata e de Bolsonaro acenando para apoiadores.
193. Música jingle de campanha. Um apoiador fala o número de motociatas que ocorreram no domingo anterior em Pernambuco. Cita haver programadas mais 220 para a próxima semana. Bolsonaro interrompe e diz que haverá mais de 1000 pelo Brasil inteiro no dia 1º de outubro. Ao final, diz estejam todos juntos para manter o Brasil no rumo certo. Grita “ihuuuu”.
194. Visita de Bolsonaro ao “Instituto Neymar” na cidade de Santos em São Paulo. Bolsonaro posa para fotos em frente a jovens e adolescentes. Visita que ocorre poucos dias antes da campanha e que culminou com vídeo de Neymar declarando apoio ao candidato.
195. Neymar agradece a visita de Bolsonaro ao “Instituto Neymar”. Lamenta não ter estado presente. Diz estar muito feliz com a visita. Em alguns momentos da fala de Neymar, são mostradas imagens da visita de Bolsonaro ao instituto abraçando crianças. Bolsonaro passa a buscar apoio de celebridades na véspera da eleição do primeiro turno das eleições.
196. Música em piano. O vídeo inicia com Bolsonaro afirmando não querer um ladrão como presidente do Brasil. Afirma ser essa a marca do PT de Lula. A seguir, é mostrada uma notícia de 2018 do programa “Jornal Nacional” em que a apresentadora informa um acordo entre Lula e Hugo Chávez que não foi formalizado. Em seguida, surge uma notícia de 2015 em que o apresentador informa um bloqueio solicitado pelo Ministério Público para bens de Lula e de seu filho. Afirma ser uma investigação sobre propina. A seguir, outra notícia em que a apresentadora anuncia que a Justiça Federal transformou Lula em réu por denúncia de lavagem de dinheiro. Posteriormente, são veiculadas imagens de manchetes de notícias que associam esquemas de corrupção ao governo PT. Ao final, Bolsonaro diz não desejar nenhum ladrão chefiando o governo federal. Ataques contundentes ao seu adversário associando Lula a corrupção.
197. Vídeo mostra o jogador Neymar dançando coreografia do jingle de campanha de Bolsonaro.
198. Mostra o jogador de futebol Felipe Melo com sua família demonstrando apoio a Bolsonaro. Diz ser Bolsonaro o representante de Deus, da família, da pátria e da liberdade. Pede que as pessoas votem certo. Na parte inferior do vídeo, há uma ilustração da bandeira do Brasil.)
199. Música jingle de campanha. Recorte de um tweet do perfil oficial de Bolsonaro no Twitter. A imagem está sobreposta sobre a bandeira do Brasil. No tweet, Bolsonaro afirma serem mulheres os alvos preferidos de ladrões. Abaixo um repost do perfil da jornalista Miriam Leitão que mostra Lula ter ficado perto das mulheres no dia do debate. Bolsonaro busca associar a imagem de Lula a corrupção de uma forma intertextualmente bem humorada.
200. Música viral trend na rede social do filme “Black Runner 2049”. Trechos de Bolsonaro no debate em que realiza uma explicação de sua maneira de pensar. Fala sobre Deus, pátria, família e liberdade. Diz ser parte de um governo que respeita à todos, que respeita a família brasileira, que é contra o aborto, contrário à ideologia de gênero, contrário a legalização das drogas, a favor do livre mercado, que possui uma das gasolinas mais baratas do mundo, que melhor se recupera economicamente e

- que ainda assim se preocupa com os mais pobres. Encerra com o slogan “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”.
201. Trecho de um show do cantor Gusttavo Lima em que o cantor estende bandeira do Brasil para seu público. O público entoia “mito, mito, mito”. O cantor faz sinal relacionado ao número de campanha de Bolsonaro para as eleições. Novamente vídeo mostrando apoio de pessoas famosas.
  202. Mostra apoio do comediante Márvio Lúcio dos Santos Lourenço, conhecido como carioca. Os dois aparecem em um momento descontraído dançado. Esse comediante é famoso por ter interpretado um personagem no “Programa Pânico na Band” em que imitava os trejeitos de Bolsonaro respondendo perguntas de pessoas na rua.
  203. Trecho do show da dupla sertanejo Bruno e Marrone em que os cantores declaram apoio ao candidato Bolsonaro. Dizem ser a favor da defesa da família. Ao final, diz respeitar a todas opiniões, mas que votará em Bolsonaro no dia das eleições.
  204. Mostra apoio da atleta Maurren Maggi ao candidato Bolsonaro. Cita ser mãe, mulher, patriota que defendeu a bandeira do Brasil no esporte por décadas e agora defende como cidadã. Diz ter visto nos últimos anos com o governo Bolsonaro algo que não percebia há muito tempo. Cita casos de corrupção nos governos anteriores. Diz ver pela primeira vez acreditar no potencial do país. Fala da miscigenação e que a batalha está apenas começando. Diz que como defensora da bandeira brasileira pede a todos patriotas que votem em Bolsonaro no dia das eleições.
  205. Música “Envolver - Anitta”. Repost de um tweet do perfil oficial de Bolsonaro no Twitter em que aparece um sócia de Bolsonaro dançando a música da cantora Anitta. Na parte inferior do vídeo, Bolsonaro esclarece não ser ele na filmagem apesar da semelhança. Postagem descontraída que associa o candidato a um homem parecido consigo dançando música popular.
  206. Música jingle de campanha de Bolsonaro. Trecho de uma carreata em que Lula aparece pulando com seu comitê. A edição sobrepõe a música de campanha de Bolsonaro e faz parecer que Lula está interagindo com a música.
  207. Música jingle da campanha de Bolsonaro “22 é Bolsonaro”. Influencer dançando a coreografia do jingle de Bolsonaro.
  208. Música eletrônica. Primeiro vídeo após o resultado do primeiro turno das eleições. Bolsonaro afirma que a mudança que o PT está propondo será para pior. Cita a Argentina, a Colômbia e a Venezuela como um exemplo da mudança alinhada a Lula. Desacredita pesquisas do Datafolha e de outros Institutos de pesquisa que não acertaram a porcentagem exata do resultado do primeiro turno. Afirma que seu partido elegeu 101 deputados completamente alinhados ao seu pensamento. Fala um pouco sobre os feitos de seu governo. Afirma que o Brasil está no terceiro mês de deflação. O preço dos produtos de cesta básica já estão melhores. Cita a baixa de preço da energia elétrica, a redução no preço da gasolina, entre outros feitos do governo. Bolsonaro reforça as críticas a institutos de pesquisas e reafirma feitos que ocorreram em seu governo.
  209. Música em percussão. Bolsonaro anuncia o menor número de homicídios em durante seu governo. Em seguida, é veiculado o vídeo de uma jornalista anunciando a menor taxa de homicídios em 10 anos, desde o início da contagem na série histórica. Feitos do governo em relação ao combate a violência. Bolsonaro costuma atribuir a baixa de homicídios devido a facilitação para compra de armas.

210. Música em piano. Criança chorando abraçada em Bolsonaro.
211. Música instrumental em piano. Bolsonaro recebe o microfone de um padre durante uma missa. Bolsonaro fala sobre um rito que há alguns anos têm praticado. Diz se levantar e elevar seu pensamento a Deus. Diz pedir a Deus para o povo não experimentar as dores do comunismo. Em seguida, reza um “Pai Nosso” e pede a Deus mais que sabedoria, mas força para resistir e coragem para decidir. Nesse momento é possível ouvir aplausos do público. Diz não pedir mais isso a Deus, pois ele já o deu. Agradece pela força, coragem e sabedoria. Pede a Deus para que não precise usar tudo isso em defesa da pátria. Mais que o juramento da vida pela pátria, diz também ter um juramento pela defesa da liberdade. Ao final, agradece a Deus pela nova vida e pela missão de ser o chefe da nação. Bolsonaro realiza um discurso bastante voltado para a união entre religião e política. Em discurso hermético e com alusões a ressignificações de conceitos presentes em outros discursos seus. Podemos observar a ideia de uma defesa da pátria, liberdade e disputa pela significação do comunismo.
212. Trechos de vídeos de Bolsonaro e seus apoiadores com áudio sobreposto. Nesses trechos de vídeos estão interações de Bolsonaro com apoiadores, Bolsonaro acenando e cumprimentando alguns, imagem em slow motion de uma mulher vestindo verde e amarelo com a mão sobre o peito, visita de Bolsonaro a uma igreja, uma idosa chorando, abraços e pose para fotos com apoiadores, cumprimento a padre, motociclista, carreta, interação com crianças e cena de Bolsonaro comendo pastel. No áudio sobreposto, está um discurso em que o narrador fala sobre ser impossível agradar a todas as pessoas. Pede que os ouvintes percebam que para decidir o rumo da nação é necessário ir além dessas questões. Diz não ser uma disputa entre palavras duras e palavras doces, mas que é sobre caminhos bem distintos. Cita o governo Lula em que 13 milhões de famílias recebiam em média 190 reais. Compara com o governo de Bolsonaro em que 20 milhões de famílias recebem 600 reais. Afirma ter ocorrido um aumento de crimes na época do governo de Lula e que a legalização das drogas é uma questão de tempo. Cita recorde de apreensões e prejuízo ao tráfico de drogas no governo de Bolsonaro. Diz existir uma vitimização de bandidos para Lula e que policiais são demonizados. Compara com Bolsonaro que define vítima é vítima e que bandidos devem pagar pelos seus crimes. Cita o aumento de crimes com Lula e a diminuição com Bolsonaro. Diz que há ameaças à propriedade privada com Lula e que Bolsonaro entregou milhares de títulos de terras. Afirma que apesar de todos os defeitos, Bolsonaro sempre esteve a favor da democracia e da liberdade. Relata haver perseguições com apoiadores de Bolsonaro e que em seu governo jamais a oposição foi perseguida. Ao final, diz saber que Bolsonaro não é perfeito, mas que está no caminho de transformar o Brasil em um país grande e próspero. Produção profissional que visa utilizar elementos audiovisuais para transmitir os feitos do governo e comparar com a oposição para o segundo turno.
213. Trecho de uma entrevista em que um homem negro fala sobre as razões de ter aparecido no evento “Paris Fashion Week” com um crachá e uma imagem com a fotografia de um ultrassom de um bebê. Diz ter ele mesmo confeccionado. Relata usar este crachá pois se trata de uma representação pró-vida. Afirma não se preocupar com a reação das pessoas quanto a isso, pois há um grande contingente de mortes de bebês negros nos Estados Unidos por conta de abortos.

214. Música jingle da campanha de Bolsonaro. Médico pergunta para uma criança deitada em uma maca se ela torce para o Inter ou para o Grêmio, em referência aos times de futebol do estado do Rio Grande do Sul. A criança responde que torce para Bolsonaro. Óculos relacionados ao meme “Thug life” surgem no rosto da criança enquanto letras centralizadas aparecem com o nome de Bolsonaro e seu número de votação nas cores verde e amarela.
215. Bolsonaro aparece sentado junto a crianças vestindo verde e amarelo. Cantam a música “Mostra Tua Força Brasil”, música que se tornou popular na torcida brasileira para a Copa do Mundo do Catar 2022. Bolsonaro se apropria de símbolos relacionados à brasilidade.
216. Mostra bastidores de uma live em que Bolsonaro pergunta a seus assessores em que dia da semana estão. Assina um documento e inicia uma live. Momento descontraído de bastidores de live.
217. Música eletrônica. Trechos de vídeos de Bolsonaro em interações com apoiadores. Muito semelhante ao vídeo 2012. Cita em textos centralizados feitos do governo. Recorde de apreensão de drogas, recorde na geração de empregos, recorde na redução de números de homicídios, recorde em titulação de terras, recorde em desburocratização, recorde na produção do agronegócio, recorde em investimentos de infraestrutura, recorde de movimentação nos portos, mais de 1,2 milhões de novas moradias entregues, 6ª menor inflação do G20. Ao final, é mostrado o logo da campanha, Bolsonaro presidente e vice General Braga Netto.
218. Música instrumental “Ave Maria”. Mostra visita de Bolsonaro à cidade de Belém, no Pará, na Romaria Fluvial do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. São veiculadas imagens do ritual em que cardeais da igreja carregam a santa. Mostra religiosidade de Bolsonaro em evento católico.
219. Música “Oceans”, viral na rede social. Mostra Bolsonaro sendo ungido com um óleo sobre a cabeça e uma reza de padre.
220. Música viral em vídeos divertidos na rede social. Entrevista em que Bolsonaro fala sobre as dificuldades que acontecem por conta de sua espontaneidade. Diz pagar um preço alto. Defende-se dizendo que muitas vezes recortam pequenos trechos de suas falas e reproduzem exaustivamente fora de contexto. Reclama de estar sendo veiculadas falas contra si de que é um canibal e que terá Collor como ministro em um projeto de confiscar a aposentadoria dos aposentados. Bolsonaro aponta para fake news lançadas contra si. Cita comercial de TV veiculado pelo PT, que posteriormente foi proibido pelo TSE, de que Bolsonaro teria praticado canibalismo.
221. Música rock. Mostra visita de Bolsonaro à cidade de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. São veiculadas cenas do comício em que os apoiadores estão com as lanternas dos celulares ligadas apontando para o palco. Em seguida, mostra Bolsonaro recebendo reza de religiosos que participaram do comício. Na cena seguinte, Bolsonaro fala para o público com uma criança montada em suas costas. Na sequência, Bolsonaro monta em uma motocicleta e aponta aos céus. Ao final, caminha no meio de seus apoiadores para subir em carro oficial.
222. Visita de Bolsonaro a cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. Bolsonaro aparece se dirigindo ao púlpito com o candidato a governador pelo estado do Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni. A cena seguinte mostra Bolsonaro no palco sendo ovacionado por uma multidão vestindo roupas nas cores verde e amarela.

223. Música eletrônica viral na rede social. Entrevista do ministro da economia Paulo Guedes em que fala sobre feitos econômicos do governo. Cita a redução de taxas como IPI, ICMS e repasse dos impostos para a população. Diz estar no caminho da prosperidade, de consumo de massa, economia de mercado. Cita acordos comerciais em comparação com outros governos. Relata ter reduzido gastos públicos.
224. Música “Mostra tua força Brasil”. Bolsonaro aparece em cenas interagindo com crianças em vídeo em homenagem ao Dia das Crianças.
225. Música épica. Trechos em diferentes ocasiões em que Bolsonaro cita comparações entre Bolsa Família e Auxílio Brasil, destacando as diferenças no aumento do valor destinado e a abrangência maior no número de famílias que recebem.
226. Música “What’s new Sooby Doo”. Vídeo descontraído que propõe 15 personagens que seriam Bolsonaro em um universo paralelo, ou multiverso. O vídeo inicia com uma imagem distorcida de Bolsonaro em que suas pernas estão alinhadas ao seu peito. A primeira imagem é de “bolso10” em uma referência ao personagem de desenho animado “Ben10”. Na imagem veiculada ao vídeo, o personagem animado está com traços semelhantes a Bolsonaro. A segunda personagem é “bolsoesquila”. O terceiro personagem é “bolsolorde”. O quarto personagem é “bolsomancha” em que há o semblante de Bolsonaro em uma mancha em um piso de parquet. O quinto personagem é “bolsomiga” em que uma mulher com rosto de Bolsonaro aparece abraçada em uma amiga. O sexto personagem é “bolsokéfera” em que uma imagem do rosto da influencer é mesclada com a do rosto de Bolsonaro. O sétimo personagem é “bolsokid” de um desenho de um menino em um banner parecido com Bolsonaro. A oitava personagem é “bolsotiadozap” em que uma imagem de uma mulher idosa é mesclada com o rosto de Bolsonaro. O nono personagem é o “bolsomorcego” em que um desenho animado de um morcego têm uma caricatura de Bolsonaro no lugar do rosto. O décimo personagem é “bolsohawk” em que um homem parecido com Bolsonaro aparece ao lado da cantora “Avril Lavigne”. O décimo primeiro personagem é “bolsofighter” em uma referência ao jogo clássico de luta “Mortal Kombat”. O décimo segundo personagem é “bolsonaldo”, um candidato sócia de Bolsonaro que se candidatou para vereador no município de Marituba no Pará. O décimo terceiro personagem é “bolsoperna” em que o semblante de Bolsonaro aparece nas sombras do joelho de uma pessoa. O décimo quarto personagem é “bolsocooper” em uma referência à semelhança do artista “Alice Cooper” a Bolsonaro. O décimo quinto personagem é “bolsoqueijo” em um recorte de uma fatia de queijo que têm semelhança com uma foto de perfil de Bolsonaro. Ao final, uma imagem mesclada do rosto de Bolsonaro com o presidente da Coreia do Norte “Kim Jong-un”. Vídeo que busca colocar Bolsonaro em situações descontraídas com uso do humor.
227. Comício em na cidade de São Luiz do Maranhão em que a platéia entoia “Lula ladrão, seu lugar é na prisão”. No vídeo há a informação de que este trecho ocorreu em encontro de mulheres nesta cidade.
228. Música eletrônica. Mostra visita de Bolsonaro a cidade de Duque de Caxias no Rio de Janeiro. Há um comício organizado em que pessoas vestindo roupas em cores verde e amarela e portando bandeiras do Brasil entoam gritos de apoio a Bolsonaro.

229. Música "'RAP DO BOLSONARO' SANDRINHO- Deus - pátria - família e Liberdade". Homem grita dizendo não haver presidente igual a Bolsonaro. Afirma ter Bolsonaro alimentado o Brasil.
230. Música eletrônica. Comício realizado na cidade de Fortaleza no Ceará. No início, aparece uma multidão de apoiadores vestindo e portando cores verde e amarela. Na sequência, uma criança do público sobe no palco e abraça Bolsonaro. O público entoava "mito, mito, mito" enquanto Bolsonaro desfila em carro oficial.
231. Bolsonaro se defende em live sobre acusação de pedofilia que foi veiculada contra si a partir de entrevista em que cita meninas venezuelanas refugiadas. O vídeo mostra trecho da live no dia da visita a casa das venezuelanas e encerra com o trecho que foi utilizado para acusá-lo de pedofilia. Vídeo que surge em defesa de acusação após fala em entrevista em que alude a prostituição de menores de idade de refugiadas venezuelanas na região metropolitana de Brasília. Bolsonaro utiliza a situação para denunciar o regime venezuelano, mas acaba complicando a situação pela maneira como conta a história.
232. Trecho de debate em que Lula fala em tom acusatório de privatizações de estatais feitas pelo governo de Bolsonaro. Na cena seguinte, mostra reação de Bolsonaro com semblante orgulhoso sorrindo e com aura brilhante em seu entorno. Ao final, seus olhos lançam raios. Uso de trecho de fala de Lula em que é invertido o sentido acusatório da fala para sentido de que na verdade foram bons feitos para o Brasil. Esse vídeo utiliza recursos audiovisuais populares na rede social para produzir o sentido avesso ao que foi falado por Lula.
233. Trecho de uma live do jogo "Bolsonaro Terror do PT". Neste jogo, o usuário é um militante do PT que busca 30 reais de propina em um prédio. Porém, Bolsonaro está protegendo esse valor e o militante precisa fugir de Bolsonaro para conseguir chegar até os 30 reais. Quando o personagem é surpreendido por Bolsonaro, corre em disparada enquanto o personagem Bolsonaro grita "canalhas". Aproximação de Bolsonaro com o universo gamer.
234. Música épica que se transforma em rock. Mostra momento do debate em que Bolsonaro encara Lula. Busca passar uma ideia de enfrentamento. Bolsonaro encarando Lula.
235. Música gospel. Evento religioso em ginásio. Mostra o momento em que uma artista canta no palco e uma multidão assiste. Presente na multidão, está Bolsonaro e a primeira dama. Mostra Bolsonaro como cristão em evento religioso.
236. Música jingle de campanha de Bolsonaro "Capitão do povo". Visita de Bolsonaro em comício na cidade de São Gonçalo no estado do Rio de Janeiro. São mostradas cenas da multidão e de Bolsonaro acenando a seus apoiadores do palco.
237. Música eletrônica viral da rede social. Trechos de entrevistas no qual a entrevistadora pergunta a populares quem foi o autor de determinada frase. A primeira frase é "a polícia só bate em quem tem que bater". Todos os entrevistados atribuem a frase a Bolsonaro e se surpreendem quando a entrevistadora responde que foi Lula quem falou. A segunda frase é "uma mulher não pode ser submissa a um homem por causa de um prato de comida, têm que ser submissa porque gosta dele". Todos entrevistados novamente atribuem a frase a Bolsonaro e se surpreendem quando a entrevistadora afirma ser uma frase de Lula. A terceira frase é "Veja, eu não tenho preconceito não. O cara que chamam de homossexual no nosso meio a gente chama de veado mesmo". Novamente todos entrevistados atribuem a Bolsonaro, mas na verdade se surpreendem quando descobrem pela

- entrevistadora ser frase proferida por Lula. A quarta frase é “O feminismo, eu acho que é coisa de quem não tem o que fazer”. Todos entrevistados atribuem a Bolsonaro, mas novamente é uma frase atribuída a Lula pela entrevistadora. Ao final, as entrevistadas dizem não imaginar que Lula teria falado essas coisas, que é muito diferente do que mostra na mídia. Ataques a Lula a partir de reação de populares a frases atribuídas a ele.
238. Música eletrônica remixada com canto de torcida do clube de futebol Flamengo. Mostra o momento em que Bolsonaro recebe um presente e retira da embalagem uma camisa oficial do Flamengo com seu nome personalizado e seu número de campanha. Momento descontraído em que aparece vinculado ao clube com maior torcida no Brasil.
  239. Música eletrônica. Folder de convite para entrevista no podcast “Inteligência Ltda”.
  240. Música eletrônica viral na rede social. Mostra cena do debate entre Lula e Bolsonaro promovido pelos meios de comunicação. Sobreposto a estas cenas, aparece uma foto de participação de Lula no “Flow Podcast” e de Bolsonaro no podcast “Inteligência Ltda”. Dentro das imagens há um destaque para o número total de espectadores em cada uma dessas entrevistas. A entrevista de Lula obteve audiência de 1.087.731 espectadores, enquanto a de Bolsonaro 1.739.717 espectadores. Comparação mostrando maior audiência de Bolsonaro em sua participação na mídia.
  241. Música eletrônica viral na rede social. Bolsonaro fala em entrevista sobre ser contrário à liberação das drogas. Diz que apenas pessoas que não conhecem a dor de famílias que perdem membros por conta do vício nas drogas são favoráveis à liberação. Cita a liberação de drogas em estados democratas nos Estados Unidos que tudo piorou. Visão de mundo sobre questão relacionada ao uso de substâncias.
  242. Jovens cantam e dançam versão de música em homenagem a Bolsonaro.
  243. Música eletrônica. Trecho da entrevista de Bolsonaro em que ele estimula que as pessoas votem nas eleições, independente em quem for. Pede que as pessoas comparem a vida pregressa de cada candidato e votem no que melhor se alinha aos seus valores.
  244. Música eletrônica. Trecho da entrevista em que são mostradas fotos de Bolsonaro quando era jovem. Aparece foto de momento no exército com colegas, momento com irmão mais velho em uma fazenda e momento no exército. Explica o contexto das fotos, fala sobre características da época como quanto pesava e marcas de vestimentas que usava. Diz ter trabalhado com consertos elétricos na época em que esteve no exército. Afirma ter criado palavras cruzadas e as enviava para o jornal “Folha de São Paulo”. Ao final, relata ter dificuldades em português e que este trabalho lhe deu oportunidade de aperfeiçoá-lo. Cenas descontraídas de Bolsonaro que mostram o candidato em momento nostálgico com entrevistador. Fala sobre aspectos do seu passado.
  245. Música jingle de campanha “22 é Bolsonaro”. Influencer vai em manifestação LGBTQIAP+ e “trolla” manifestante. A influencer vai até uma manifestante fantasiada de urna eleitoral, digita os números de campanha de Bolsonaro e aperta confirma.
  246. Momento de live de Bolsonaro em que o jogador Neymar aparece declarando apoio ao candidato. Relata que no momento mais difícil de sua vida o candidato se posicionou publicamente ao lado dele. Disse ter sentido em seu coração que também deveria retribuir. Afirma não conhecer Bolsonaro pessoalmente e nem sequer ter

- conversado com ele antes. Disse acreditar em Bolsonaro para conduzir o Brasil. Apoio de famoso. Neymar declara apoio a Bolsonaro após visita de Bolsonaro ao Instituto Neymar.
247. Música eletrônica viral na rede social. Vídeo em loop que mostra Bolsonaro dançando com as mãos erguidas ao céu em frente a piscina do Palácio do Alvorada.
248. Música sertanejo instrumental. Relato do cantor “Gusttavo Lima” em live de Bolsonaro. Gusttavo Lima declara confiar em Bolsonaro para o Brasil estar no caminho certo. Ao final, canta trecho do jingle de campanha de Bolsonaro “Capitão do povo”.
249. Trecho de debate em que Bolsonaro aparece apontando enquanto discursa. Na cena seguinte aparece um púlpito vazio. Na legenda do vídeo indicava que Bolsonaro estava apontando para um país socialista que defende a liberdade.
250. Música instrumental em violão. Bolsonaro dá conselho aos mais jovens sobre ouvir os pais. Trata-se de repost do vídeo 166.
251. Música jingle de campanha “É o capitão do povo”. Há uma foto de Bolsonaro congelada enquanto a animação do personagem do jogo “GTA” se aproxima correndo em direção a câmera. Em uma voz robotizada diz: “Domingo agora é Bolsonaro”. Na parte superior está uma legenda da fala. O personagem corre novamente em direção oposta. Busca de Bolsonaro para se aproximar dos mais jovens através de referências a jogos.
252. Visita de Bolsonaro ao município de Guanambi no estado da Bahia. Bolsonaro é anunciado por locutor enquanto a câmera mostra milhares de apoiadores. Ao final, Bolsonaro agradece ao público enquanto o público entoia “mito, mito, mito”.
253. Visita de Bolsonaro ao município de Barreiras no estado da Bahia. Bolsonaro entoia seu slogan de campanha “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Realizam um espetáculo com as lanternas dos celulares enquanto toca jingle de campanha. Ao final, interage com uma criança.
254. Eleitores apoiando Bolsonaro. O primeiro eleitor revela ter votado em Lula 2 vezes. Disse ter sido enganado por ele. Afirma que Lula usou o dinheiro brasileiro para apoiar ditaduras em outros países. Relata não ter votado em Bolsonaro, mas que percebeu o país crescer mesmo com pandemia e perseguição. Outro eleitor se intitula barbeiro e elogia o fato de Bolsonaro ter se posicionado contra o fechamento do comércio durante a pandemia. Outra eleitora afirma ver em Bolsonaro um homem honesto que defende a família e Deus. Outro eleitor alude votar em Bolsonaro pensando em seus netos. Outro eleitor destaca o patriotismo. Por último, uma eleitora diz ver em Bolsonaro um representante dos cristãos.
255. Trend viral da rede social. São veiculadas dezenas de fotos de Bolsonaro interagindo com seus apoiadores. Letras no centro em verde amarelo instigam “Vota Bolsonaro”.
256. Visita de Bolsonaro ao município de Campo Grande no estado do Rio de Janeiro. Cenas mostram milhares de seus apoiadores entoando o jingle “22 é Bolsonaro”.
257. Música clássica em piano. Cena mostra um assessor de Bolsonaro em conversa com idoso de 96 anos ex combatente da segunda guerra mundial. O assessor comunica que Bolsonaro quer realizar uma visita para vê-lo na próxima semana. Ao final, são mostradas cenas do momento da visita. Ambos se abraçam, trocam presentes e prestam continência.
258. Bolsonaro posa para foto com apoiadora. A apoiadora elogia Bolsonaro afirmando “o senhor é bonito demais”. A jovem ri enquanto Bolsonaro demonstra leve

- constrangimento. Ao final, uma narradora afirma ser Bolsonaro o melhor presidente da história.
259. Cena de debate entre Bolsonaro e Lula em que Bolsonaro encara Lula enquanto Lula discursa.
  260. Clipe da música "Dire Straits - Sultans Of Swing". O som é trocado por uma paródia da música original. Essa paródia feita por apoiadores saúda Bolsonaro.
  261. Trecho do debate entre Lula e Bolsonaro em que Bolsonaro acusa Lula de ser mentiroso. Lula levanta a mão para pedir direito de resposta ao organizador do debate. No pequeno recorte, dá a impressão de que Lula, ao ser chamado de mentiroso, levanta a mão em sinal de concordância.
  262. Trecho do debate entre Lula e Bolsonaro em que Lula é interrompido pelo apresentador por ter seu tempo encerrado. Lula retorna ao seu púlpito e se justifica dizendo que se empolga ao falar. Bolsonaro agradece.
  263. Trecho do debate com Lula em que Bolsonaro diz que o Brasil foi referência para o mundo na questão da vacinação. Diz para Lula agradecer a ele por ter tomado a vacina.
  264. Som da música "Now we are free - 2CELLOS". Bolsonaro em motociata na cidade de Belo Horizonte. No início, um recorte apenas da fala de Bolsonaro em que diz: "Deus, pátria, família e liberdade" Diversas cenas sendo ovacionado por seus apoiadores enquanto dirige moto e retribui. Lidera um grande número de motociclistas ao som da trilha sonora do filme "Gladiador".